MANGUALDE
MUNICÍPIO

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2011

INTRODUÇÃO

De acordo com a legislação em vigor, nomeadamente o disposto na alínea e) do nº 2 do Artigo 64º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na redação dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, compete ao Orgão Executivo, no âmbito do planeamento e do desenvolvimento, elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas identificados no nº 2, do ponto 2 - Considerações técnicas do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), anexo ao Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, que dele faz parte integrante, e submetê-los à apreciação e votação do Orgão Deliberativo.

O relatório de gestão é um documento de prestação de contas que, à semelhança das demonstrações financeiras, tem por objetivo disponibilizar informação de caráter económico, financeiro e social a um conjunto alargado de destinatários e utilizadores dessa informação sobre a entidade a que respeita.

Através dos quadros-resumo, diagramas e demais indicadores de análise apresentados procura-se espelhar aquela que foi a atividade desenvolvida pelo executivo camarário na afetação de valor ao domínio público de uma forma geral e aos Munícipes de Mangualde em particular, devidamente balizada no quadro de competências das Autarquias Locais.

Este relatório inicia-se com a síntese das principais atividades desenvolvidas no exercício económico de 2011, segue-se a informação financeira e a proposta de aplicação de resultados.

1. ATIVIDADE DESENVOLVIDA EM 2011

Mais uma vez, e à semelhança do que aconteceu no ano transato, a atividade desenvolvida pelo município de Mangualde centrou-se numa relação de proximidade entre o serviço público e o munícipe de forma a promover a melhoria da qualidade de vida dos mangualdenses.

Nesse sentido, foram abrangidos vários domínios da esfera pública e da competência inerente ao município.

As atividades foram desenvolvidas nos seguintes domínios:

- ⇨ COMUNICAÇÃO E IMAGEM;
- ⇨ OBRAS ESTRUTURANTES;
- ⇨ EDUCAÇÃO;
- ⇨ INTERVENÇÕES DE DOMÍNIO MUNICIPAL E FREGUESIAS;
- ⇨ AMBIENTE;
- ⇨ DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO;
- ⇨ TURISMO E LAZER;
- ⇨ DESPORTO;
- ⇨ ACÇÃO SOCIAL
- ⇨ CULTURA E PATRIMÓNIO;

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Desde 2010 que tem-se implementado uma nova dinâmica na vida e dia-a-dia do município no que concerne à Comunicação e Imagem. Comunicar é um aspeto fundamental num mundo mediatizado como o atual. Neste domínio é importante que o munícipe tenha acesso a informação sobre a atividade municipal.

Nesse sentido, e como tem vindo a ser habitual, definiu-se um plano de comunicação para 2011, para que se pudesse projetar toda a atividade de destaque no concelho de Mangualde e dessa forma colocar Mangualde no mapa mediático e geopolítico do concelho e do país. Com este plano conseguiu-se também trazer para Mangualde notoriedade e prestígio fazendo da marca de Mangualde uma marca mais forte.

Resumindo, e através do nosso relatório "media value de 2011", Mangualde foi referenciado por 4 124 vezes, sendo que 1 536 notícias dizem diretamente respeito à Câmara Municipal de Mangualde. A instituição e a região viram assim enaltecida a sua imagem, o seu nome e os seus costumes. Com estes números podemos partir para uma análise meramente estatística, que nos reporta para uma média de 343 notícias por mês, cerca de 85 matérias por semana e 12 por dia, o que reflete bem a presença permanente e constante de 'Mangualde' nos media.

A atividade da câmara não passou despercebida em alguns dos OCS de prestígio a nível nacional [JN, DN, Vida Económica, Diário Económico, SOL, Expresso, Visão, Correio da Manhã, Público, Jornal i, Destak, Metro, entre outros] que noticiaram matérias relacionadas com a atividade desenvolvida pela instituição. De sublinhar ainda a massiva e prestigiante projeção alcançada através das várias estações de televisão [RTP 1, RTP Informação, Sic, Sic Notícias, TVI, TVI 24, RTP 2, entre outras]. Assim sendo, podemos afirmar que a informação que importava passar para a opinião pública foi realizada não só a nível local [Diário de Viseu, Mangualde Online, Renascimento, Notícias de Viseu, Diário as Beiras, entre muitos outros], mas também a nível nacional.

Importa ainda para análise mencionar que o espaço publicitário necessário para o assessorado igualar o impacto de 'Mangualde' na Imprensa, TV e Online representaria um investimento de mais de 8 milhões e 500 mil euros.

Além de traduzir um investimento que se revelou eficaz financeiramente, veio aumentar o alcance mediático de Mangualde tornando o concelho numa região de referência e cada vez mais conhecido e reconhecido junto da opinião pública de norte a sul do país.

Paralelamente a este trabalho foram promovidas ações de formação para atendimento ao público e melhoria dos canais de comunicação interna entre funcionários e melhoria de imagem de alguns departamentos do município e equipamentos.

Mangualde, 25 anos Cidade

Em 2011 assinalaram-se 25 anos da Cidade de Mangualde. A aplicação de um logótipo especialmente criado para o efeito foi uma forma apelativa, forte e organizada de transmitir esta mensagem da Câmara.

O mesmo foi aplicado, durante todo o ano, em todos os materiais de economato da Câmara, bem como no site e em todos os suportes de Comunicação editados.

Paralelamente lançou-se o Concurso de fotografia: «Imagens com história, Mangualde 25 anos».

Mas no dia em que se assinalou a data, foram várias as ações a assinalar:

No sábado (2 de julho), entre as 9h30 e as 11h30, no Largo do Rossio, teve lugar uma manhã desportiva e de tarde, entre as 14h00 e as 17h30, no Largo Dr. Couto, foi a vez da música e da dança ganharem protagonismo. À noite o programa foi popular. Começou pelas 21h30 com os cantares da ACAB e, pelas 22h00, subiu ao palco o Grupo de Música Popular Portuguesa «Trigal». Às 22h30 foi a vez do Grupo de Fados de Mangualde.

O encerramento das comemorações teve o seu ponto alto à noite. O Complexo Paroquial de Mangualde encheu-se para acolher, pelas 21h00, a Gala 25 Anos, com os «Testemunhos Vivos - 25 Anos Cidade» e o Concerto "Quarteto de Acordeões da Área Metropolitana de Viseu", dirigido pelo Prof. Abel Moura.

No Domingo (3 de julho) de manhã, a partir as 9h00, as Ruas da Cidade foram animadas pela Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Mangualde e pelo desfile das Bandas Filarmónicas do Concelho. Às 10h30, no Largo Dr. Couto, houve lugar à Largada de Pombos, pela Sociedade Columbófila de Mangualde, e às 11h00 realizou-se a Missa Solene no Complexo Paroquial. Da parte da tarde, a partir das 14h30, no Largo Dr. Couto teve início o Desfile com as forças vivas do concelho: Ranchos

Folclóricos, Clubes Desportivos, Bandas Filarmónicas, Associações Recreativas, Clube 2 Cavalos, Motards, Todo-o-Terreno, Grupos de Ciclismo, Pasteleiras, Motos, Universidade Sénior, CMTE, etc. Pelas 17h00 realizou-se o Encontro de Folclore e às 19h00 a atuação da Tuna Convívio de Santiago de Cassurrães.

OBRAS ESTRUTURANTES

Em 2011 o executivo continuou a desenvolver um conjunto de obras estruturantes em todo o concelho com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos seus munícipes. O facto de ser um ano "QREN" foi fundamental para que o executivo pudesse aproveitar os fundos do Quadro de Referência Estratégica Nacional pois só assim seria possível lançar muitas das obras em execução.

Assim durante 2011 foram lançadas as seguintes obras:

Educação: Inauguração do primeiro Centro Escolar de Mangualde; Novo Parque Infantil; Requalificação da ESFA incluída na Parque Escolar - 4ª fase do Programa de Modernização das Escolas destinado ao Ensino Secundário; Rede Viária: requalificação na Avenida da Senhora do Castelo; Intervenção na rua Mira Estrela, junto à escola Gomes Eanes de Azurara; Cedência da EN16 à PSA Mangualde (encerramento da via); obra de qualificação e fecho da malha viária, Circular Norte que garante a ligação da Av. Sra. Castelo à EN234 e que ficou concluída com a execução do troço EN234 – Rua Alexandre Herculano; Construção da Nova Ponte de Espinho; Reabilitação da estrada Canedo/Roda; Equipamentos urbanos e paisagísticos: assinatura do Contrato Local de Segurança de Mangualde; construído em Mangualde um crematório; Água e Saneamento: Construção da ETAR - Estação de Tratamento de Águas Residuais - na localidade de Almeidinha; Concluída a ligação de água da rede pública ao alto do concelho; Construção do Reservatório de Água para o abastecimento de água da povoação de Contenças de Cima e início dos trabalhos de construção dos ponto de água para combate a incêndios florestais. Acessibilidades: Aprovado "Plano Municipal para a Promoção da Acessibilidade de Mangualde.

De referir ainda que foi ainda desenvolvida uma Ação de Sensibilização para Técnicos Autores de Projetos e Diretores de Obra e de Fiscalização de Obra.

E mais uma vez, à semelhança dos anos anteriores, a Câmara Municipal de Mangualde associou-se às celebrações de homenagem às vítimas de um dos maiores acidentes ferroviários de sempre em Portugal, em Alcafache.

Com o objetivo de melhorar os serviços prestados aos cidadãos, a Câmara Municipal de Mangualde viu aprovada a reconversão do Posto de Atendimento ao Cidadão (PAC) em Balcão Multisserviços de 2ª geração (BMS).

Para além disso, a partir do dia 1 Agosto, o Atendimento aos Munícipes no Edifício dos Paços do Concelho, em Mangualde, passou a ter um horário alargado, podendo ser efetuado entre as 9h00 e as 20h00.

EDUCAÇÃO

A educação sempre foi um tema fundamental da ação autárquica deste executivo. As intervenções espelhadas no terreno e as reformas administrativas na reorganização educativa representam o maior investimento e intenção investimento de sempre no concelho de Mangualde.

Inauguração do primeiro Centro Escolar de Mangualde; Inclusão da requalificação das ESFA NA Parque Escolar - 4ª fase do Programa de Modernização das Escolas destinado ao Ensino Secundário; Acordo de Cooperação entre a Câmara Municipal de Mangualde e o Ministério da Educação, no âmbito do Programa da Rede Nacional de Bibliotecas Escolares; Projeto «Biblioteca para avós»; Celebração do Dia Mundial da Criança; Projeto «Dormir com Livros»; Conferência «Encontros de Gerações»; Promoção da ação «Leituras Enfeitiçadas» no âmbito do Halloween; Projeto «Livros sobre Rodas» percorreu as escolas do concelho de Mangualde e deu a conhecer a biblioteca aos jovens alunos; Para fomentar o gosto pela leitura e envolver toda a comunidade, Mangualde promoveu a «Semana da Leitura»; Passatempo "Voluntários da Leitura"; Recolha de manuais escolares usados, integrada na campanha «Reutilizar para Aprender»; Novo Parque Infantil de Mangualde, que resultou de uma parceria entre a Câmara Municipal e a PSA – Peugeot Citroën de Mangualde; Projeto «Partilha de afetos» com o objetivo de promover a partilha de afetos entre crianças e seniores do concelho; Centro Local de Aprendizagem em Mangualde – protocolo com Universidade Aberta; Sessão de sensibilização "Violência no Namoro".

INTERVENÇÕES MUNICIPAIS E FREGUESIAS

A intervenção do executivo autárquico estende-se a todo o concelho. Na articulação com as juntas de freguesias tenta dar resposta às necessidades específicas de cada freguesia e em conjunto intervir de forma a melhorar a qualidade de vida dos seus cidadãos. São várias as intervenções que são feitas em matéria de manutenção, conservação e trabalhos pontuais.

De todas as ações destacam-se as seguintes:

Chãs de Tavares: Concluídas as obras de reabilitação da Variante da Corvaceira; Quintela de Azurara: Concluídas as obras de requalificação da Estrada de Quintela; Várzea de Tavares: Tratamento de caminhos para prevenção de fogos florestais; Abrunhosa-A-Velha: Tratamento de caminhos para prevenção de fogos florestais; Santiago de Cassurrães; Construção do Reservatório de Água para o abastecimento de água da povoação de Contenças de Cima; Mangualde: Inauguração das obras de requalificação da Capela de Cubos, no largo de Santa Marta; Inauguração das obras de restauro do Retábulo da Capela do Rebelo; Reabilitação da estrada Canedo/Roda; Mesquitela; EP - Estradas de Portugal procedeu a arranjos de melhoramento do tapete na EN232 e EN234, no troço compreendido entre a freguesia da Mesquitela e o início da Avenida da Estação em Mangualde; Cunha Baixa: Concluídas as obras no eixo rodoviário do Alto da Cruz - Abrunhosa do Mato; Póvoa de Cervães;

Tratamento de caminhos para prevenção de fogos florestais; Espinho: Construção de nova ponte. Freixiosa: Construção de ponto de água para combate a incêndios florestais.

Foi assinado o **Protocolo de Delegação de Competências da Câmara Municipal de Mangualde para as 18 Juntas de Freguesia que constituem o concelho.** A delegação de competências para 2011 atingiu o valor de 300 mil euros, distribuídos pelas freguesias de acordo com as normas protocoladas e com os critérios de representatividade e administrativos. A descentralização das competências afetou domínios como a conservação e limpeza de valetas, bermas e caminhos; conservação e calcetamento de ruas e passeios; gestão e conservação de jardins; colocação e manutenção da sinalização toponímica e gestão, conservação e reparação de equipamentos propriedade do município, designadamente equipamentos culturais e desportivos.

AMBIENTE

No ambiente procedeu-se a um conjunto de medidas e ações nomeadamente de medida preventiva para sensibilizar a população de Mangualde para temas relacionados com o meio ambiente. Desenvolvemos ações e tomámos medidas para cuidar dos nossos agricultores e do sector primário de atividade económica.

Das ações desenvolvidas ao longo do ano destacam-se:

Campanha de sensibilização juntos dos mais jovens sobre temas ambientais; Construção da ETAR - Estação de Tratamento de Águas Residuais - na localidade de Almeidinha; Construção do Reservatório de Água para o abastecimento de água da povoação de Contenças de Cima; Celebração do dia mundial da árvore e da floresta; Exposição temática «A Campanha da Resina», da autoria de Paulo Santiago; Limpeza das margens do Rio Dão no Dia Mundial da Água; Mangualde foi umas das áreas escolhidas para a atribuição de plantas florestais para reflorestação oferecidas pela Toyota - insere-se no programa de reflorestação "Um Toyota, Uma Árvore"; Projeto "Voluntariado Jovem para as Florestas 2011" promovido pela autarquia mangualdense em parceria com o Instituto Português da Juventude de Viseu.

Ainda neste âmbito há a salientar que autarquia mangualdense reuniu-se com as juntas de freguesias do concelho com o objetivo de definir **medidas de redução de gastos com iluminação pública e de avaliar a necessidade de reajustar o circuito de recolha de resíduos sólidos urbanos** em algumas localidades. No que diz respeito à iluminação pública, as medidas adotadas visam uma poupança significativa em gastos em energia elétrica que se pode traduzir em dezenas de milhares de euros por ano. Foram colocados relógios astronómicos em todos os PT´s do concelho e feita a georreferenciação de todas a luminárias do concelho com o desligamento definitivo de cerca de 1600 luminárias.

E Mangualde já tem uma equipa de Sapadores Florestais

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

O desenvolvimento económico constitui uma peça fundamental na estratégia e visão política deste executivo. O compromisso de tornar Mangualde um concelho com um desenvolvimento sustentado tem sido o mote para a determinação da autarquia em atrair mais emprego, mais empresas e ao mesmo tempo criar condições para que os empresários e comerciantes locais possam desenvolver as suas atividades económicas em toda a sua plenitude.

Das ações desenvolvidas em 2011 destacam-se:

Programa CEI + (Contrato de Emprego Inserção +): a Câmara Municipal de Mangualde apresentou um conjunto de medidas de apoio à inserção no mercado de trabalho; Mangualde reforçar os laços empresariais com a Bulgária, através de uma visita institucional; Ação de informação subordinada ao tema "Contrato Emprego-Inserção/ Contrato Emprego-Inserção +"; Atentos às evoluções tecnológicas da sociedade atual e ao fenómeno do desemprego, o Gabinete de Inserção Profissional (GIP) da Câmara Municipal de Mangualde e a Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação (FDTI) promoveram uma "Formação Modular Certificada em Tecnologias de Informação"; Seminário «Fontes de Financiamento para Projetos Empresariais – Investir no futuro»; A Câmara Municipal de Mangualde, em parceria com a Associação Empresarial de Mangualde e a Caixa Geral de Depósitos – Agência de Mangualde, realizou o seminário «Exportar – Um Desafio com Futuro»; A Câmara Municipal de Mangualde, numa organização conjunta com os Serviços Regionais da Agricultura de Viseu, a ANCOSE - Associação Nacional de Criadores de Ovinos da Serra da Estrela, o PROSE – Plano de Relançamento da Ovinicultura na Serra da Estrela e a Estrela Coop, promoveu um ciclo de debates sobre o sector.

E ainda neste âmbito, este foi o ano em que o Gabinete de Apoio ao Agricultor de Mangualde comemorou o seu primeiro aniversário. De forma a assinalar o trabalho desenvolvido pelo Gabinete, a Câmara Municipal de Mangualde, numa organização conjunta com os Serviços Regionais da Agricultura de Viseu, realizou a Sessão Pública «Agricultura, que futuro?».

Destaca-se ainda a questão do IMI. Com o objetivo de tornar o concelho de Mangualde mais competitivo e atrativo do ponto de vista imobiliário, a Câmara Municipal de Mangualde propôs uma reavaliação do índice de zonamento para uma descida do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI). A proposta agora aceite, irá refletir-se, na fatura a pagar pelos proprietários, num decréscimo que pode ir até aos 25%.

TURISMO E LAZER

A potencialização da marca Mangualde tem sido uma das apostas deste executivo e por isso, dentro das possibilidades financeiras, a autarquia tem-se empenhado em divulgar as mais-valias do concelho, nas montras turísticas e nos eventos mediáticos que possam ser uma alavanca para a captação e promoção turística.

De todas as ações destacam-se:

BTL: A Câmara Municipal de Mangualde esteve, uma vez mais, presente na Bolsa de Turismo de Lisboa, na FIL, no Parque das Nações, entre os dias 23 a 27 de Fevereiro de 2011 e com um stand próprio,

promoveu, à semelhança de anos anteriores, o turismo natureza associado ao património, ao artesanato, à gastronomia e aos vinhos; XXII Encontro Nacional de Mestres Alfaiates; Vários cursos de Pontos de Bordados Tradicionais/ Bordados de Tibaldinho; Feira de Antiguidades; II Festival de Sopa de Mangualde; Mostra Gastronómica Local, em parceria com a C.E.T.M. (Comissão Especializada de Turismo de Mangualde) na zona vip do LiveBeach.

Mas, dentro desta temática Turismo e Lazer, os momentos de maior destaque são sem dúvida a **Semana Santa**, as **Festas da Cidade**, a **Feira dos Santos** e o **«Natal em Mangualde 2011»**.
E este foi ainda o ano em que Mangualde recebeu a **Primeira Praia Artificial da Europa** – o **LiveBeach** abriu as suas portas em Julho de 2011 e trouxe um impulso inédito ao Turismo mangualdense e de toda a região.

DESPORTO

Desporto, um dos pilares para uma população ativa e sã e por isso um domínio que tem um impacto profundo na busca da melhor qualidade de vida dos munícipes. Os projetos existentes e desenvolvidos pelos técnicos da CMM são transversais a todas as faixas etárias. O gabinete de desporto age em três eixos estratégicos fundamentais: Mais praticantes; Melhores Praticantes; Melhor gestão e melhores locais de prática.

Das ações desenvolvidas em 2011 destacamos:

Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo; «3ª Volta ao Concelho a Nadar»; Passeio turístico anual de todo-o-terreno denominado «12ª RONDA TERRAS D'AZURARA»; Campeonato Regional de Karaté da Região Centro – Norte da Federação Nacional de Karaté (FNK-P); CO-Driver Megane RS; Colóquio "Modelos de Gestão Desportiva"; Projeto «Desporto Sénior»; I Duatlo BTT ACRMourilhe; Estágio da Seleção Nacional de Atletismo de Desporto Adaptado; «Férias Desportivas» da Páscoa e de Verão; "Festival dos Peixinhos"; Festival de Natal das Piscinas Municipais; I Sarau Gymn de Mangualde; «Mangualde abraça os jovens»; Campeonato de Andebol «NEXT 21»; Percursos Pedestres «Conhecer Mangualde»; Aulas de natação na Escola Municipal de Natação; PortugalGym – Gymnaestrada Nacional; 2ª edição do passeio Todo-o-Terreno "Trilhos de Mangualde"; 10º, 11º e 12º Torneio de Natação Prof. Afonso Saldanha; Circuito Municipal de Escolas de Natação; «Caminhada pela Saúde»; Caminhada «Enraíza-te no Desporto»; XI Concentração Motard; Circuito Carlos Ferreira - Corta-Mato Distrital do Desporto Escolar; Encontro Nacional de Escolas de Ciclismo; II Encontro Nacional de UMM's; IV Estágio Regional de Karaté; Sub 17 em Mangualde: jogo da fase de qualificação para o Campeonato da Europa da Eslovénia; Piscinas Exteriores (abertura ao público na época de Verão); 5ª etapa da Volta a Portugal incluiu Mangualde no seu percurso; comemorações do Dia Mundial do Coração; «Festival dos Reis» nas Piscinas Municipais, com crianças nos níveis de Adaptação ao Meio Aquático e de Iniciação; XII edição do Memorial Mário Lemos – a festa nacional de minibasquete; etc.

ACÇÃO SOCIAL

No contexto atual de grave conjuntura económica o papel social da autarquia reveste-se de grande importância para a prestação efetiva de serviços de natureza social para ajudar a apoiar a população mais necessitada. A rede social do município desempenha desta forma um papel de proximidade e de apoio junto das populações.

De todas as ações desenvolvidas ao longo do ano destacamos:

Câmara associou-se à DECO e promoveu a sessão de sensibilização «como podemos "gerir€poupar"»; Promoveu uma recolha de manuais escolares usados, integrada na campanha «Reutilizar para Aprender»; Promoção de uma visita às festas da Senhora do Castelo e oferta de jantar a diversos jovens com paralisia cerebral; Campanha de recolha de brinquedos «POR UM SORRISO»; Câmara Municipal de Mangualde associou-se à Liga Portuguesa Contra ao Cancro, na campanha de divulgação das «11 Normas do Código Europeu Contra o Cancro»; Cursos de culinária de «confeção de compotas, geleias e sobremesas de frutas internacionais e sobremesas regionais»; Curso «Desenvolvimento Pessoal, Social e Profissional»; Workshop/Oficina "Defesa Pessoal Feminina"; Celebração do Dia Internacional do Idoso, do Dia dos Avós, do Dia Internacional do Voluntariado e do Dia Mundial da Alimentação; Com o objetivo de promover a qualidade dos cuidados prestados ao idoso, de forma a melhorar a qualidade de vida dessa faixa etária, realizou-se mais uma formação em "Animação em Lares e Centros de Dia"; Com o objetivo de prevenir comportamentos aditivos, realizou-se uma ação de formação subordinada ao tema "Intervir nas Dependências"; II Fórum Movimento Associativo sobre a temática "O futuro e as perspetivas de desenvolvimento"; Formação Geral em Voluntariado; Uma Feira de Iguarias Regionais e uma Exposição de trabalhos realizados por crianças e idosos do Concelho de Mangualde marcaram o encerramento da iniciativa "Ponto de Encontro", no Mercado Municipal de Mangualde; Com o objetivo de prevenir comportamentos aditivos, desenvolveu-se o Projeto "Saber Escolher"; Projeto «Ajudar a Crescer»; Projeto «Um contributo para as aprendizagens da população adulta e sua intervenção na vida ativa»; Seminário «Bom Ninho, Bom Passarinho»; A Câmara Municipal de Mangualde, através Banco Local de Voluntariado, associou-se ao Projeto de Voluntariado da Escola inglesa CICD - College for International Co-operation and Development, como forma de promover e divulgar o Curso de Instrutor de Desenvolvimento «Lutando ao lado dos Pobres»; Workshop «Criando Metas Poderosas»; Ação de informação e sensibilização sobre "Poupança e Sobre-endividamento"; Projeto "Andanças Seniores"; Câmara apoiou o Congresso «(Des)Envolvimento Perturbações Infanto-Juvenis: do encaminhamento à intervenção»; Ações de sensibilização sob o tema "Prevenção de Acidentes no Idoso", integradas no Projeto "Envelhecer em Segurança"; Através do seu Centro de Informação Autárquico ao Consumidor (CIAC), aliou-se à Direcção-Geral do Consumidor na campanha "Natal em Segurança"; Conselho Local de Ação Social de Mangualde (CLASM) aprovou o Plano de Desenvolvimento Social (PDS) para o triénio 2011-2014; Sessão de informação «Primeiros Socorros».

Uma aposta clara deste executivo é a **Igualdade de Género** e, nesse sentido, o Município aprovou a Candidatura ao POPH, Medida 7.2. – Planos para a Igualdade, do Eixo 7 – Igualdade de Género/POPH, e neste âmbito desenvolveu

várias iniciativas desde palestras, ações de sensibilização, etc. E no âmbito do Dia Municipal para a Igualdade foi lançado o **Concurso para a criação do Logótipo da Igualdade no Município de Mangualde**.

CULTURA e PATRIMÓNIO

As ações ligadas à cultura e património tiveram uma dinâmica sem paralelo nos últimos anos. Valorizar o património e a cultura significa trazer valor acrescentado para o concelho e para a sua população.

Das ações desenvolvidas durante 2011 destacamos:

Comemoração do Dia Internacional dos Arquivos, do Dia Internacional dos Museus e do Dia Internacional dos Monumentos.

E ainda dentro desta temática destacamos:

EXPOSIÇÕES DE PINTURA:

Exposição de pintura da autoria de Maria da Costa; Exposição de pintura de Almeida Quadros; Exposição de pintura "Pintura a duas mãos: Escritoras Portuguesas", de Maria Leonor Cabral e Jorge Vicente Silva Correia; Exposição de pintura de João Bastos; Exposição de pintura de Maria Lagarto; Exposição de pintura de R. Neves; Mostra individual de pintura de Maria D'Aires; Mostra conjunta de pintura e de fotografia, de Edite Santos e de Luís Borges Alves, respetivamente.

EXPOSIÇÕES VÁRIAS:

Exposição «Arquitetos em Exposição 02» com trabalhos do Núcleo de Arquitetos da região de Viseu - Secção Regional do Norte da Ordem dos Arquitetos; Exposição fotográfica "Biodiversidade Fotogénica" da autoria de Vítor Martins; Exposição "Pontos e Encontros", que revelou os trabalhos elaborados pelas munícipes, do sexo feminino, com 65 anos ou mais, no âmbito do ateliê de trabalhos manuais – tricô, renda, bordados, etc. – dinamizado semanalmente por uma voluntária do Banco Local de Voluntariado de Mangualde; no âmbito da requalificação ambiental da antiga área mineira da Cunha Baixa, mostra de espólio tecnológico e documental sobre a «Minas da Cunha Baixa: Passado e Presente»; Mostra "Um Homem: pioneirismo no desenvolvimento Industrial", de José Coelho dos Santos, composta por algum espólio do industrial, tais como objetos e fotografias alusivas à EMBEL, à SAVA e INTERBLOC; Exposição fotográfica «Limpar Portugal» que retratou a atividade desenvolvida no âmbito desta campanha; Exposição dos trabalhos realizados no contexto do concurso do projeto "Olha para a Pobreza com Olhos de Ver", desenvolvido no âmbito do Ano Europeu de Combate à Pobreza e à Exclusão Social; Mostra «O Presépio, por Portugal e pelo Mundo»;

MÚSICA:

Noite de fados, com atuação do grupo de Fados de Mangualde; 17ª edição do Hardmetalfest.

TEATRO

Encenação da peça de teatro "Véspera de Natal", com o objetivo de promover o convívio, a interajuda e a proximidade entre as pessoas; Peça de teatro "circOnferências".

LIVROS

Lançamento do livro "Na rota da 3ª invasão francesa: o concelho de Mangualde e as suas vítimas" da autoria da Professora Doutora Maria Antónia Lopes, da Universidade de Coimbra, a edição é da Câmara Municipal de Mangualde; A Autarquia apoiou o lançamento do livro "Mangualde em Movimento, Crónicas do Século XX" da autoria do mangualdense João Loureiro.

CINEMA

Projeto «Aprender em Festa», promovido pelo Cine Clube de Viseu em parceria com Câmara Municipal de Mangualde, apresentou um programa diversificado de sessões de cinema de animação dirigidas aos alunos do 1º, 2º e 3ºciclos e Secundário; «Ciclo de Cinema Português» percorreu as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho de Mangualde.

PALESTRAS E DEBATES

Mangualde foi palco de um debate e uma viagem histórica sobre «A Pré-História e a Proto-história no Centro de Portugal»; Tertúlia "História do Fado", no âmbito do Projeto "Interajuda/Ponto de Encontro".

PATRIMÓNIO CULTURAL – ACTIVIDADES

Com o objetivo de promover a história e a cultura de Mangualde, a Câmara levou a efeito o «Mangualde dos Pequenitos», que proporcionou aos mais jovens conhecerem vários locais simbólicos de Mangualde e vários monumentos.

Realizou a exposição «Memórias Municipais», numa iniciativa que visou dar a conhecer o património cultural da autarquia, no âmbito das comemorações dos 25 anos Cidade.

NOTA FINAL

As ações descritas neste documento dizem respeito a atividades desenvolvidas pelo município que este considera como ações de DESTAQUE E REFERÊNCIA e que podem ser destacadas isoladamente.

2. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A atividade desenvolvida ao longo do exercício económico de 2011, correspondeu, relativamente aos objetivos estabelecidos no Orçamento e nas Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos e Atividades Mais Relevantes), ao seguinte desempenho:

- A taxa de realização do orçamento foi de 42,54%, a que corresponde um montante de despesa realizada na ordem dos 16 477 217,71 euros:

- A taxa de execução das Grandes Opções do Plano que englobam o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as Atividades Mais Relevantes (AMR), foi de 27,93%, correspondendo a uma despesa na ordem dos 7 622 346,70 euros.

2.1. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI)

O quadro abaixo sintetiza o desempenho da execução dos diversos programas estruturais que compõem o PPI. O desempenho global cifrou-se na ordem dos 24,97% da dotação total com uma despesa correspondente na ordem dos 5,9 milhões de euros.

Salienta-se, pelos montantes envolvidos, a taxa de execução dos programas 331, 320, 211, 242, 244, 243 e 111 que no conjunto representam cerca de 91,57% das despesas totais realizadas no PPI.

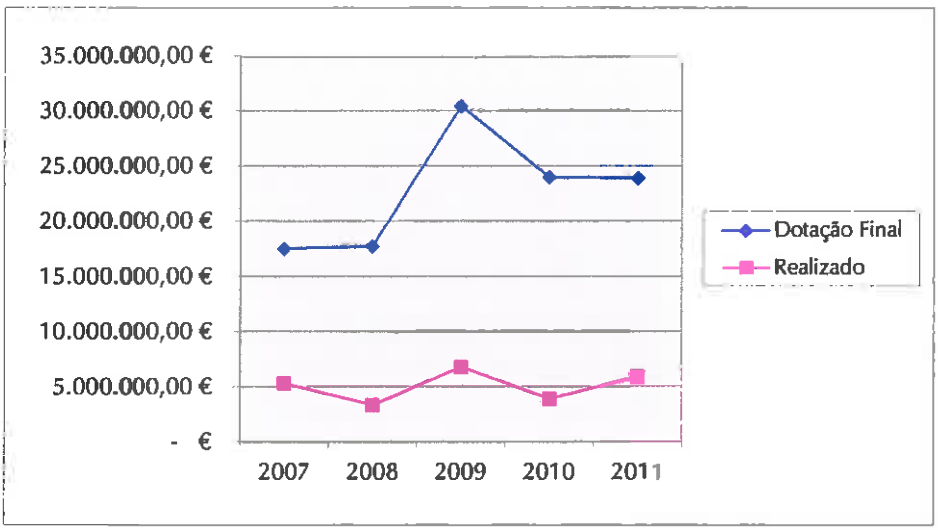
Por outro lado, cerca de 80,92% da realização total é absorvida pelas componentes com uma taxa de realização, relativamente à realização total, superior a 22%.

Investimento por Sectores Estruturais - PPI

Prog.	Designação	Financiamento Definido	Dotação Final	Realizado	Taxa de Realização
111	Administração Geral	834.900,00 €	944.900,00 €	208.364,62 €	22,05%
120	Segurança e ordem públicas	111.500,00 €	111.500,00 €	- €	0,00%
121	Protecção civil e luta contra incêndios	221.200,00 €	219.700,00 €	33.472,34 €	15,24%
122	Policia Municipal	200,00 €	200,00 €	- €	0,00%
211	Ensino não superior	1.430.846,00 €	1.632.626,00 €	703.873,36 €	43,11%
221	Serviços individuais de saúde	575.000,00 €	525.000,00 €	6.872,73 €	1,31%
232	Acção social	43.000,00 €	18.500,00 €	916,34 €	4,95%
241	Habitação	924.372,00 €	934.372,00 €	101.527,67 €	10,87%
242	Ordenamento do território	5.061.550,00 €	4.313.634,00 €	588.471,84 €	13,64%
243	Saneamento	1.932.850,00 €	2.137.850,00 €	295.604,39 €	13,83%
244	Abastecimento de água	1.674.000,00 €	1.949.000,00 €	523.410,95 €	26,86%
245	Resíduos sólidos	3.700,00 €	3.700,00 €	1.207,97 €	32,65%
246	Protecção do meio ambiente e conservação da natureza	245.500,00 €	425.500,00 €	39.025,66 €	9,17%
251	Cultura	392.500,00 €	402.500,00 €	44.022,42 €	10,94%
252	Desporto, recreio e lazer	398.000,00 €	438.000,00 €	101.303,82 €	23,13%
253	Outras actividades cívicas e religiosas	135.000,00 €	159.000,00 €	30.709,23 €	19,31%
310	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	2.000,00 €	2.000,00 €	- €	0,00%
320	Indústria e energia	1.554.500,00 €	1.699.300,00 €	774.771,47 €	45,59%
331	Transportes rodoviários	7.108.050,00 €	7.653.550,00 €	2.381.178,44 €	31,11%
341	Mercados e feiras	312.000,00 €	332.000,00 €	134.456,22 €	40,50%
342	Turismo	43.000,00 €	43.000,00 €	10.447,00 €	24,30%
430	Diversas não especificadas	5.000,00 €	5.000,00 €	- €	0,00%
	Total	23.008.668,00 €	23.950.832,00 €	5.979.636,47 €	24,97%

Evolução do Investimento Realizado - PPI

Designação	2007	2008	2009	2010	2011
Dotação Final	17.561.924,00 €	17.796.864,00 €	30.492.984,00 €	24.019.618,00 €	23.950.832,00 €
Realizado	5.399.746,06 €	3.429.857,28 €	6.857.522,45 €	3.981.255,48 €	5.979.636,47 €
Taxa de realização	**30,75%**	**19,27%**	**22,49%**	**16,58%**	**24,97%**



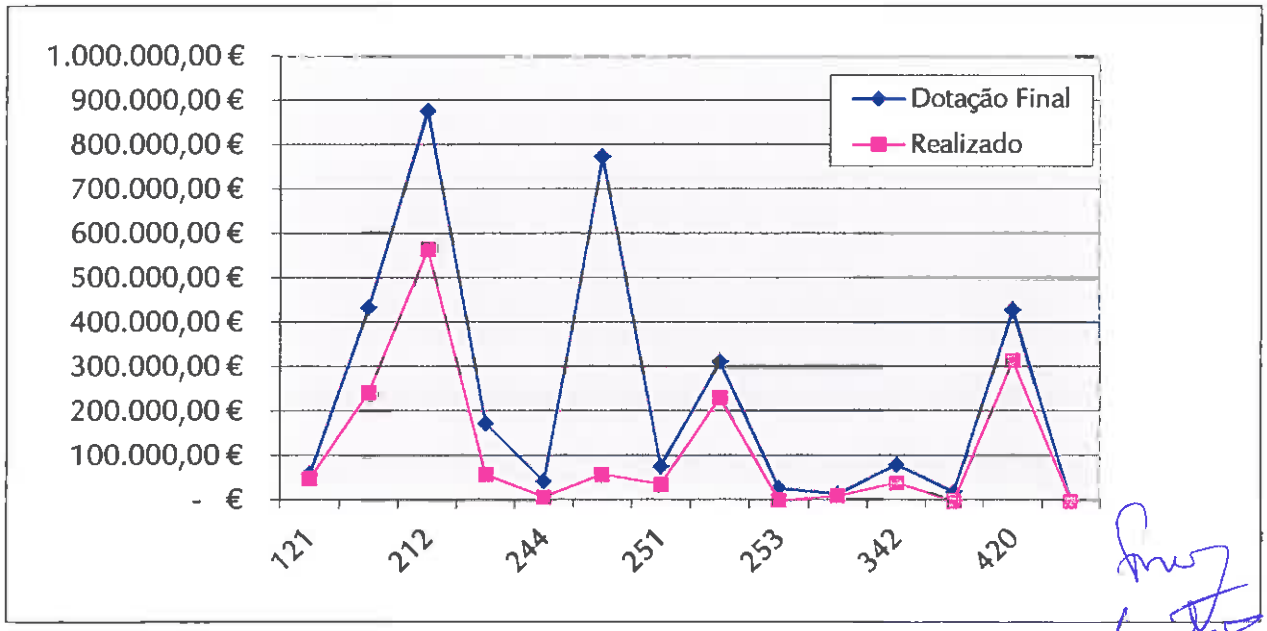
Neste quadro é interessante verificar que, em 2007, a taxa de realização foi de cerca de 31%. Por outro lado, o investimento realizado em valor absoluto, cifrou-se um pouco acima dos cinco milhões de euros durante esse ano e em 2008, não atingiu os três milhões e meio. De facto, de 2007 para 2008, houve uma quebra de cerca de 11,5%. Em 2009, houve um incremento de cerca de 3% no investimento, embora em 2010 tivesse decrescido cerca de 5,9%, tendo o valor do investimento atingido os 3,98 milhões de euros. Em 2011, relativamente ao ano anterior, registou um incremento superior a 8%.

2.2. ATIVIDADES MAIS RELEVANTES (AMR)

As Atividades Mais Relevantes tiveram uma taxa de realização de 49,11%, no montante de cerca de 1,64 milhão de euros. Destaca-se a taxa de realização dos programas 121, 252, 420, 341, 212 e 211. Menos de metade dos programas representam 90,42% do total realizado, ou seja, 1,48 milhão de euros.

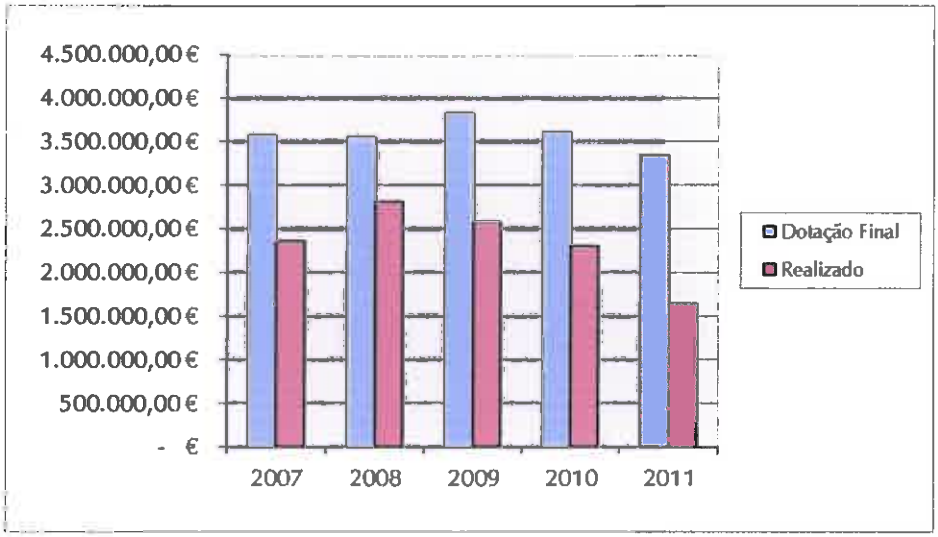
Despesa por Sectores Estruturais - AMR

Prog.	Designação	Financiamento Definido	Dotação Final	Realizado	Taxa de Realização
121	Proteção civil e luta contra incêndios	50.100,00 €	62.100,00 €	51.699,48 €	83,25%
211	Ensino não superior	513.700,00 €	436.300,00 €	246.327,42 €	56,46%
212	Serviços auxiliares de ensino	918.600,00 €	878.600,00 €	566.391,21 €	64,47%
232	Ação social	205.000,00 €	175.000,00 €	61.115,40 €	34,92%
244	Abastecimento de água	60.000,00 €	45.000,00 €	10.510,85 €	23,36%
245	Resíduos sólidos	850.000,00 €	775.000,00 €	61.544,03 €	7,94%
251	Cultura	78.500,00 €	78.500,00 €	38.599,45 €	49,17%
252	Desporto, recreio e lazer	328.500,00 €	314.000,00 €	233.595,44 €	74,39%
253	Outras atividades cívicas e religiosas	29.500,00 €	29.500,00 €	2.500,00 €	8,47%
341	Mercados e feiras	16.800,00 €	16.800,00 €	12.239,07 €	72,85%
342	Turismo	101.700,00 €	81.700,00 €	41.824,01 €	51,19%
350	Outras funções económicas	22.000,00 €	22.000,00 €	- €	0,00%
420	Transferências entre administrações	427.400,00 €	429.900,00 €	316.363,87 €	73,59%
430	Outras não especificadas	500,00 €	500,00 €	- €	0,00%
	Total	3.602.300,00 €	3.344.900,00 €	1.642.710,23 €	49,11%



Evolução da Despesa Realizada com as AMR

Designação	2007	2008	2009	2010	2011
Dotação Final	3.568.579,00 €	3.549.189,00 €	3.818.739,00 €	3.601.000,00 €	3.344.900,00 €
Realizado	2.360.106,06 €	2.809.907,81 €	2.582.640,84 €	2.302.510,80 €	1.642.710,23 €
Taxa de realização	**66,14%**	**79,17%**	**67,63%**	**63,94%**	**49,11%**



Em 2007, a despesa realizada com as AMR teve uma taxa de realização de cerca de 67%, em valores absolutos acima dos dois milhões de euros. Em 2008, relativamente ao ano anterior, teve um aumento de cerca de 13%. Em 2009, relativamente a 2008, decresceu cerca de 11,5%. Em 2010, não foi além dos 63,94%. Em 2011, relativamente a 2010, teve uma quebra de cerca de 15%.

2.3 GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PPI + AMR)

As Grandes Opções do Plano tiveram uma taxa de realização de 27,93% da dotação final a que corresponde o montante de 7,62 milhões de euros. Em termos de montante realizado, os Transportes Rodoviários, Ensino não superior e a Indústria e Energia merecem especial destaque com cerca de 4,1 milhões de euros.

Se analisarmos o quadro em termos de taxa de realização, verificamos que as taxas de realização mais elevadas estão relacionadas com sete das estruturas que a compõem como as Transferências entre administrações, os Serviços auxiliares de ensino, Ensino não superior, Indústria e energia, Desporto, recreio e lazer, Mercados e feiras e Turismo.

Despesa realizada com as Grandes Opções do Plano

Prog.	Designação	Financiamento Definido	Dotação Final	Realizado	Taxa de Realização
111	Administração geral	834.900,00 €	944.900,00 €	208.364,62 €	22,05%
120	Segurança e ordem públicas	111.500,00 €	111.500,00 €	- €	0,00%
121	Protecção civil e luta contra incêndios	271.300,00 €	281.800,00 €	85.171,82 €	30,22%
122	Policia Municipal	200,00 €	200,00 €	- €	0,00%
211	Ensino não superior	1.944.546,00 €	2.068.926,00 €	950.200,78 €	45,93%
212	Serviços auxiliares de ensino	918.600,00 €	878.600,00 €	566.391,21 €	64,47%
221	Serviços individuais de saúde	575.000,00 €	525.000,00 €	6.872,73 €	1,31%
232	Acção social	248.000,00 €	193.500,00 €	62.031,74 €	32,06%
241	Habitação	924.372,00 €	934.372,00 €	101.527,67 €	10,87%
242	Ordenamento do território	5.061.550,00 €	4.313.634,00 €	588.471,84 €	13,64%
243	Saneamento	1.932.850,00 €	2.137.850,00 €	295.604,39 €	13,83%
244	Abastecimento de água	1.734.000,00 €	1.994.000,00 €	533.921,80 €	26,78%
245	Resíduos sólidos	853.700,00 €	778.700,00 €	62.752,00 €	8,06%
246	Protecção do meio ambiente e conservação da natureza	245.500,00 €	425.500,00 €	39.025,66 €	9,17%
251	Cultura	471.000,00 €	481.000,00 €	82.621,87 €	17,18%
252	Desporto, recreio e lazer	726.500,00 €	752.000,00 €	334.899,26 €	44,53%
253	Outras actividades cívicas e religiosas	164.500,00 €	188.500,00 €	33.209,23 €	17,62%
310	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	2.000,00 €	2.000,00 €	- €	0,00%
320	Indústria e energia	1.554.500,00 €	1.699.300,00 €	774.771,47 €	45,59%
331	Transportes rodoviários	7.108.050,00 €	7.653.550,00 €	2.381.178,44 €	31,11%
342	Turismo	144.700,00 €	124.700,00 €	52.271,01 €	41,92%
341	Mercados e feiras	328.800,00 €	348.800,00 €	146.695,29 €	42,06%
350	Outras funções económicas	22.000,00 €	22.000,00 €	- €	0,00%
420	Transferências entre administrações	427.400,00 €	429.900,00 €	316.363,87 €	73,59%
430	Outras não especificadas	5.500,00 €	5.500,00 €	- €	0,00%
	Total	26.610.968,00 €	27.295.732,00 €	7.622.346,70 €	27,93%

2.4 ORÇAMENTO

Para avaliar a Execução do Orçamento apresenta-se o quadro Resumo da Execução Orçamental.

As disponibilidades financeiras do Município de Mangualde, na Gerência de 2011, da conta de execução orçamental foram as seguintes:

Resumo da Execução Orçamental

	Montante
Saldo da Gerência Anterior (2010)	139.384,06 €
Receita cobrada na Gerência	16.649.577,19 €
Soma	16.788.961,25 €
Despesa efetuada na Gerência	16.477.217,71 €
Saldo para a Gerência seguinte (2012)	311.743,54 €

2.4.1 ORÇAMENTO DA RECEITA

2.4.1.Orçamento da Receita

2.4.1.1 Receitas Correntes

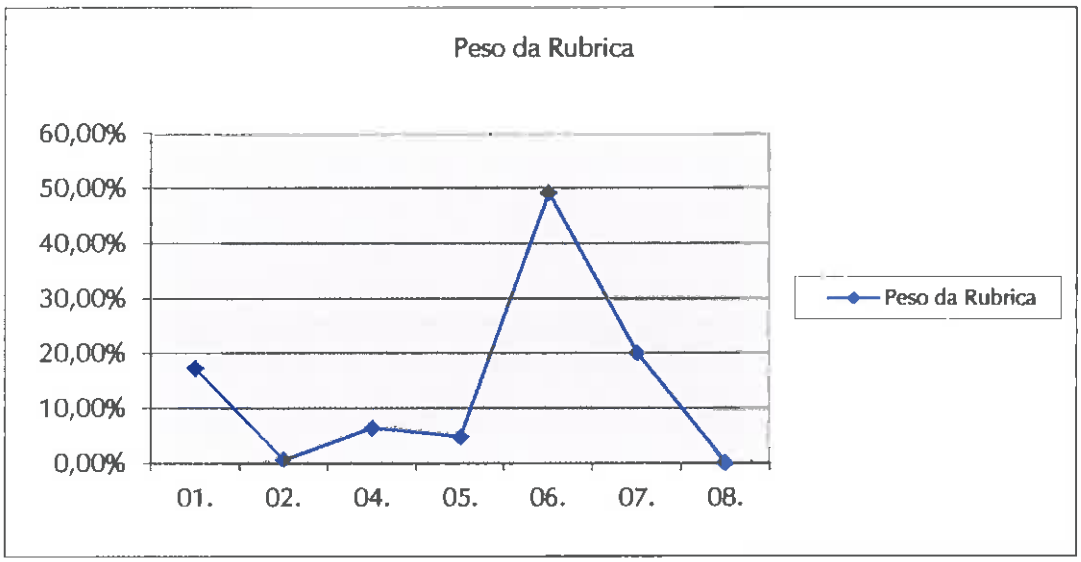
Pela sua natureza, as receitas correntes têm uma função importante na gestão financeira da autarquia. Com uma execução de 84,07% da dotação, os cerca de 11,14 milhões de euros representam uma base consistente no financiamento de um conjunto de despesas regulares e imprescindíveis ao funcionamento da autarquia. Em termos de peso, as receitas mais relevantes advieram das Transferências Correntes da Administração Central, da Venda de Bens e Serviços Correntes, nas quais assumem maior expressão as receitas com a distribuição de água, e dos Impostos Diretos.

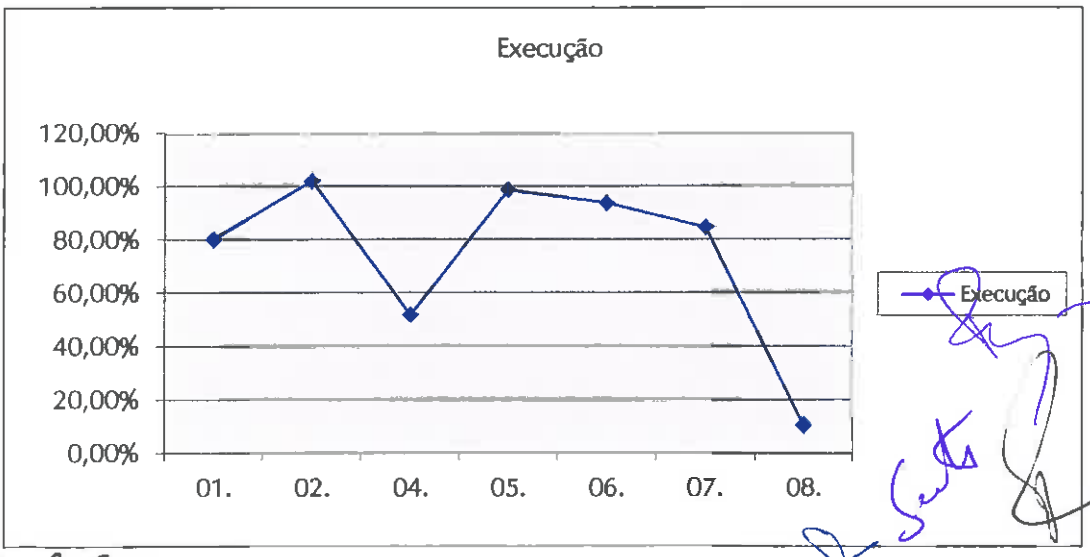
2.4.1.2 Receitas de Capital

Relativamente às receitas de capital, o Município de Mangualde continua muito dependente das transferências provenientes de terceiros. As transferências de capital representam cerca de 84,10% do total das receitas de capital. Nelas estão incluídas as Transferências do Orçamento do Estado e as transferências dos fundos estruturais comunitários e da Administração Central na sequência de candidaturas aprovadas e de contratos-programa celebrados, respetivamente.

Receitas Correntes

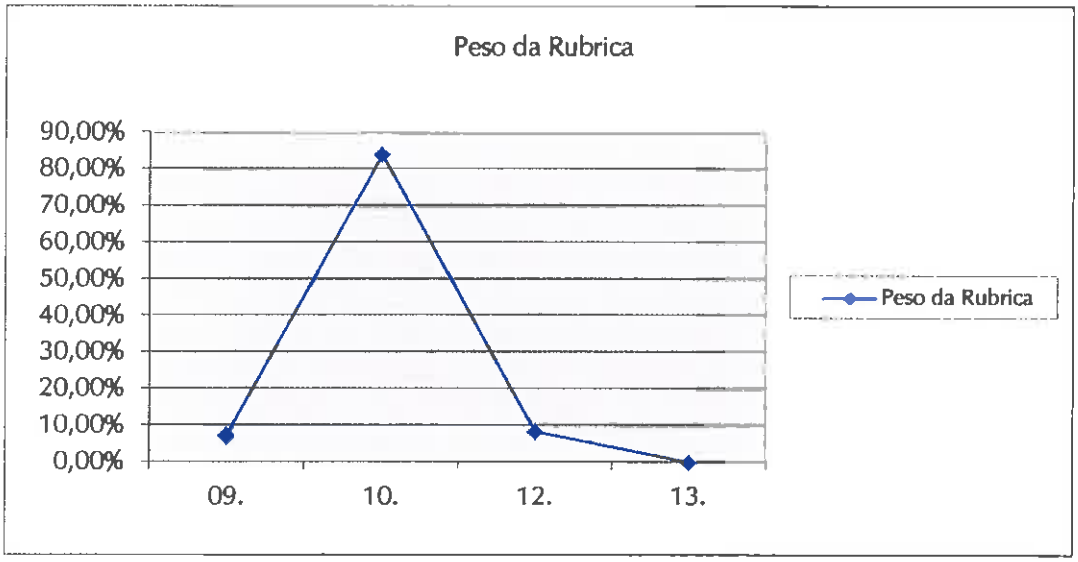
Composição	Dotação	Execução	Peso da Rubrica	Execução
01. Impostos diretos	2.424.301,00 €	1.953.588,74 €	17,53%	80,58%
02. Impostos indiretos	92.254,00 €	94.554,28 €	0,85%	102,49%
04. Taxas, multas e outras penalidades	1.429.326,00 €	745.462,71 €	6,69%	52,15%
05. Rendimentos da propriedade	567.830,00 €	562.254,04 €	5,05%	99,02%
06. Tranferências correntes	5.839.450,00 €	5.498.960,96 €	49,35%	94,17%
07. Venda de bens e serviços correntes	2.661.341,00 €	2.262.546,98 €	20,31%	85,02%
08. Outras receitas correntes	239.582,00 €	25.341,97 €	0,23%	10,58%
Total das Receitas Correntes Cobradas	**13.254.084,00 €**	**11.142.709,68 €**	100,00%	84,07%

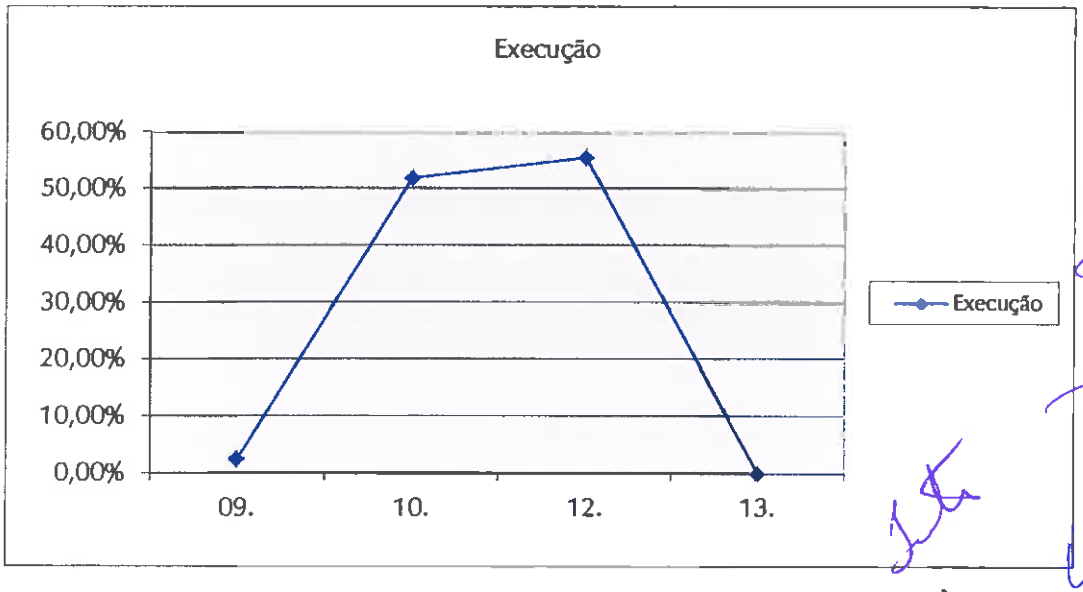




Receitas de Capital

Composição	Dotação	Execução	Peso da Rubrica	Execução
09. Venda de bens de investimento	15.587.168,00 €	405.883,22 €	7,41%	2,60%
10. Transferências de capital	8.853.469,00 €	4.605.809,69 €	84,10%	52,02%
12. Passivos Financeiros	835.780,00 €	464.839,36 €	8,49%	55,62%
13. Outras receitas de capital	66.665,00 €	80,00 €	0,00%	0,12%
Total das Receitas de Capital	**25.343.082,00 €**	**5.476.612,27 €**	100,00%	21,61%





2.4.1.3 Análise Global da Receita

O total das receitas arrecadadas no exercício económico ascende a 16,619 milhões de euros.

A taxa de execução da receita de capital ficou-se pelos 21,61%.

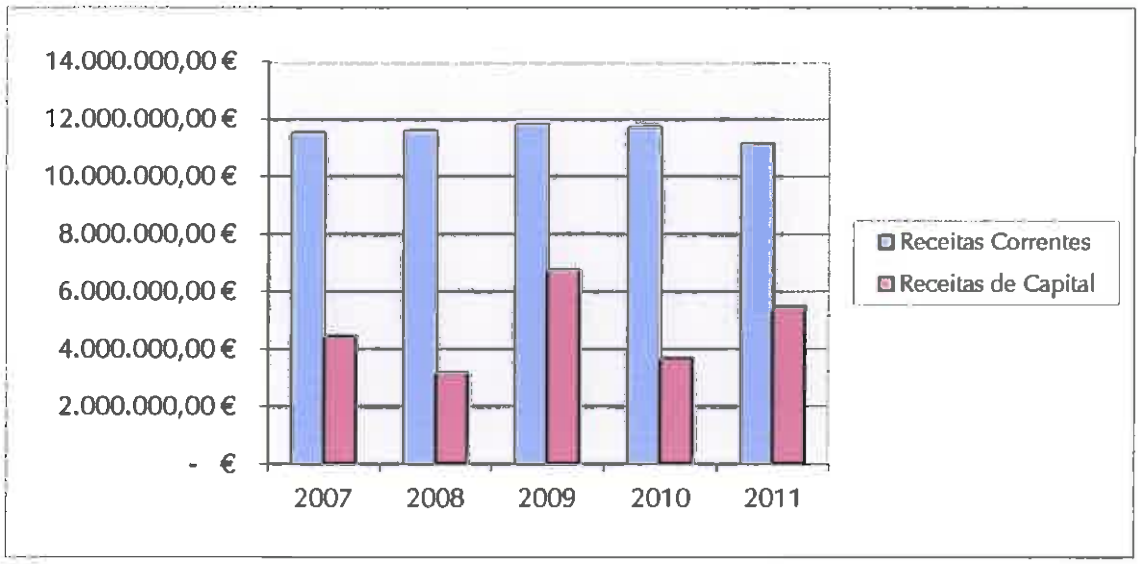
No gráfico da página seguinte podemos verificar que em 2007 e 2008 as receitas correntes se situaram nos 72% e 78% do total das receitas enquanto que as receitas de capital se situaram nos 27,85% e baixaram para os 21,42%.

Em 2009, as receitas correntes e as receitas de capital situaram-se em 63,62% e 36,38%. Em 2010, as receitas correntes situaram-se pelos 76,14% e as receitas de capital não foram além de 23,86%. Em 2011, o decréscimo nas receitas correntes foi idêntico ao aumento das receitas de capital, cerca de 9%.

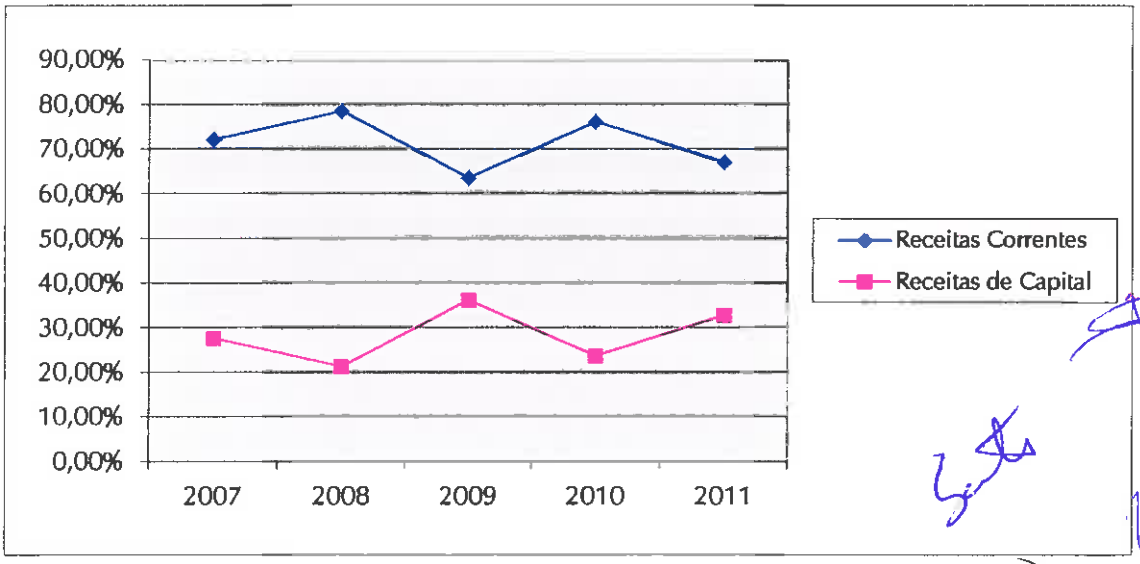
Nos dois quadros que se seguem, apresenta-se a evolução das diferentes componentes da receita e das principais receitas.

Evolução da Receita

Receita / Ano	2007	2008	2009	2010	2011
Receitas Correntes	11.528.408,73 €	11.594.605,22 €	11.809.472,96 €	11.714.710,41 €	11.142.709,68 €
Receitas de Capital	4.449.554,23 €	3.161.092,47 €	6.752.215,56 €	3.671.005,85 €	5.476.612,27 €
Total	**15.977.962,96 €**	**14.755.697,69 €**	**18.561.688,52 €**	**15.385.716,26 €**	**16.619.321,95 €**



Receita / Ano	2007	2008	2009	2010	2011
Receitas Correntes	72,15%	78,58%	63,62%	76,14%	67,05%
Receitas de Capital	27,85%	21,42%	36,38%	23,86%	32,95%



Evolução das Diferentes Componentes da Receita

Rubricas / Anos	2007		2008		2009		2010		2011	
	Montante €	%	Montante €	%	Montante €	%	Montante €	%	Montante €	%
RECEITAS CORRENTES										
01 Impostos directos	2 336 895,58	14,6%	2 366.631,39	16,0%	2.765.785,67	14,9%	1 952 988,54	12,7%	1 913 588,74	11,7%
02 Impostos indirectos	103 203,42	0,6%	105 344,93	0,7%	94.244,47	0,5%	98 475,84	0,6%	94 554,28	0 6%
04 Taxas, multas e outras penalidades	872 712,84	5,5%	863 379,95	5,8%	716 991,06	3,9%	777.073,22	5.1%	745 462,71	4,4%
05 Rendimentos da propriedade	387 491,00	2,4%	664 351,36	4,5%	567.824,54	3,1%	559 786,55	3,6%	562 254,04	3,4%
06 Transferências correntes	5.212 827,43	32,6%	5 328.208,42	36,0%	5 532 724,52	29,8%	5.815 111,36	37,8%	5 498 960,96	32,8%
07 Vendas de bens e serviços correntes	2 559 976,70	16,0%	2.226 615,11	15,0%	2.089 947,79	11,3%	2 481.833,06	16,1%	2 262 546,98	13,5%
08 Outras receitas correntes	55.301,46	0,1%	38.074,06	0,3%	41 954,91	0,2%	29.441,84	0,2%	25 341,97	0,2%
Total das Receitas Correntes	11.528.408,43	72,1%	11.594.603,22	78,3%	11 809 472,96	63,6%	11.714.710,41	76,1%	11 142 709,68	66,5%
RECEITAS DE CAPITAL										
09 Venda de bens de investimento	10.204,66	0,1%	19 832,91	0,1%	10 128,00	0,1%	762 480,35	5,0%	405 881,22	2,4%
10 Transferências de capital	3 809 223,30	23,8%	2 885 805,15	19,5%	2.485.195,02	13,4%	2 908 525,50	18,9%	4 601 809,69	27,5%
12 Passivos financeiros	630 126,27	3,9%	254 650,00	1,7%	4 190.228,00	22,6%	0,00	0,0%	464 839,16	2,8%
13 Outras receitas de capital		0,0%	804,41	0,0%	66.664,54	0,4%	0,00	0.0%	80,00	0.0%
Total das Receitas de Capital	4.449.554,23	27,8%	3.161.092,47	21,4%	6 752 215,56	36,4%	3.671.005,85	23,9%	5 476 612,27	32,7%
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	2 187,97	0,0%	42 809,30	0,0%	7,00	0,0%	761,95	0,0%	1 935,37	0.0%
16 Saldo da gerência anterior									139 384,00	0,8%
TOTAL GERAL (sem/com saldo da gerência anterior)	15.980.150,63	100,0%	14.798.506,99	99,7%	18.561 695,52	100,0%	15.386 478,21	100,0%	16.760.641,32	100,0%

Evolução das Principais Receitas

Rubricas / Anos	2007		2008		2009		2010		2011	
	Montante €	%	Montante €	%	Montante €	%	Montante €	%	Montante €	%
IMI / Contribuição Autárquica	1.067.156,50	6,6%	1 105.112,36	7,3%	1.140 204,44	6,1%	1.053 307,28	6,8%	1 147 334,11	6,9%
IMT / Sisa	504.867,26	3,1%	644.173,63	4,3%	1.062.878,90	5,7%	442 777,39	2,9%	294 485,69	1,8%
Derrama	529.038,97	3,3%	379.876,82	2,5%	284.702,95	1,5%	157.715,45	1,0%	192.399,15	1,2%
FGM + FCM + FBM	562 724,00	3,5%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%		0,0%
FEF + FSM + Participação fixa no IRS	6.139 646,00	37,8%	6.932.056,00	45,9%	7.059.581,00	38,0%	7 439.650,50	48,4%	7.069 664,00	42,5%
Loteamentos e obras	484 450,04	3,0%	245 411,21	1,6%	126 746,28	0,7%	82 456.46	0,5%	55.881,19	0,3%
Saneamento	277 953,69	1,7%	296.400,12	2,0%	266 795,95	1,4%	318.882,17	2,1%	293 710,81	1,8%
Restantes Taxas, multas e outras penalidades	388.262,80	2,4%	619 968,74	4,1%	323 448,83	1,7%	375.734,59	2,4%	395.870,71	2,4%
Vendas de bens (incluindo água)	1.509.083,77	9,3%	1.394 337,29	9,2%	1 307 309,68	7,0%	1.593.179,61	10,4%	1 439 669,41	8,7%
Serviços	729.350,20	4,5%	773 104,89	5,1%	737 209,30	4,0%	840.059,02	5,5%	761.028,28	4,6%
Estado-Particip. Comunit. Projectos co-financiados	1.224 131,77	7,5%	367.642,94	2,4%	13.078,44	0,1%	226 961,50	1,5%	2.002 803,62	12,0%
Restantes rubricas	2.841 219,62	17,5%	2.336 823,11	15,5%	6 243 411,80	33,6%	2.855 754,24	18,6%	2 968 410,35	17,9%
TOTAL GERAL (sem saldo da gerência anterior)	16.258.104,62	100,0%	15.094 907,11	100,0%	18.565.367,57	100,0%	15.386.478,21	100,0%	16.621.257,32	100,0%

Em 2011, entre as componentes mais significativas da receita há que destacar:

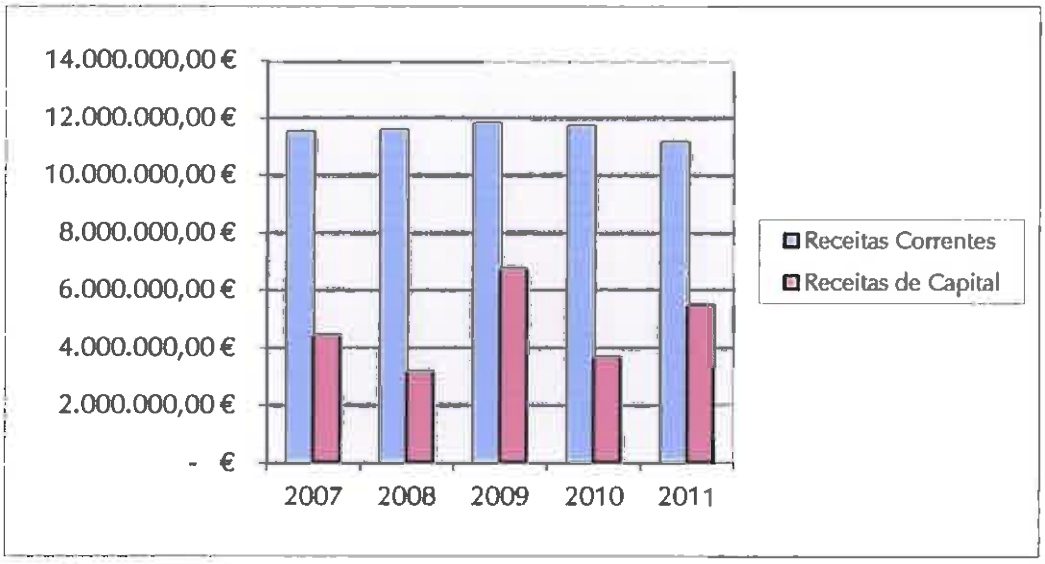
- As verbas provenientes do Orçamento do Estado, em 42,5%, evidenciando a dependência do Município perante a Administração Central;
- A venda de bens (incluindo água) que representaram 10%;
- O IMI/CAutárquica com cerca de 6,9%;
- O IMT com cerca de 1,8%.
- O Saneamento com cerca de 1,8%.

Relativamente a 2010, em 2011:

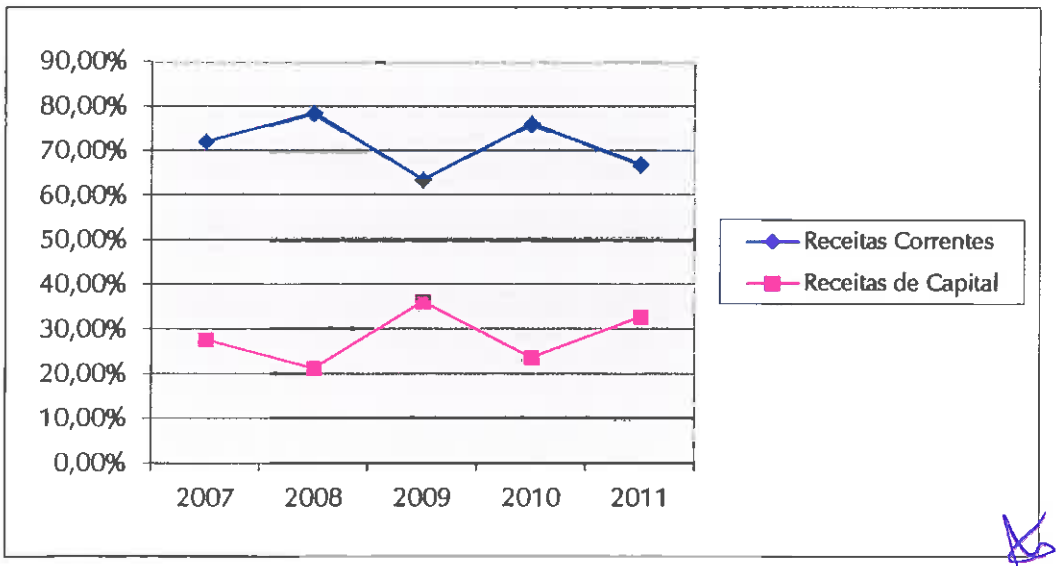
- As Receitas Correntes diminuiram cerca de 9,6%;
- As Receitas de Capital aumentaram cerca de 8,8%.

Evolução da Distribuição da Receita - Corrente / Capital

Designação	2007	2008	2009	2010	2011
Receitas Correntes	11.528.408,73 €	11.594.605,22 €	11.809.472,96 €	11.714.710,41 €	11.142.709,68 €
Receitas de Capital	4.449.554,23 €	3.161.092,47 €	6.752.215,56 €	3.671.005,85 €	5.476.612,27 €
Total	15.977.962,96 €	14.755.697,69 €	18.561.688,52 €	15.385.716,26 €	16.619.321,95 €



Designação	2007	2008	2009	2010	2011
Receitas Correntes	72,15%	78,58%	63,62%	76,14%	67,05%
Receitas de Capital	27,85%	21,42%	36,38%	23,86%	32,95%



Evolução da Execução Orçamental da Receita (sem saldos de gerência)

Receitas	Dotação	Receita Arrecadada	% de Execução
Correntes			
2006	10.567.624,00 €	9.784.082,18 €	92,59%
2007	12.121.162,00 €	11.528.408,73 €	95,11%
2008	12.320.407,00 €	11.594.605,22 €	94,11%
2009	13.103.817,00 €	11.809.472,96 €	90,12%
2010	12.538.832,00 €	11.714.710,41 €	93,43%
2011	13.254.084,00 €	11.142.709,68 €	84,07%
Capital			
2006	19.499.286,00 €	5.677.822,56 €	29,12%
2007	18.390.153,00 €	4.449.554,23 €	24,20%
2008	18.844.416,00 €	3.161.092,47 €	16,77%
2009	31.766.211,00 €	6.752.215,56 €	21,26%
2010	25.609.846,00 €	3.671.005,85 €	14,33%
2011	25.343.082,00 €	5.476.612,27 €	21,61%

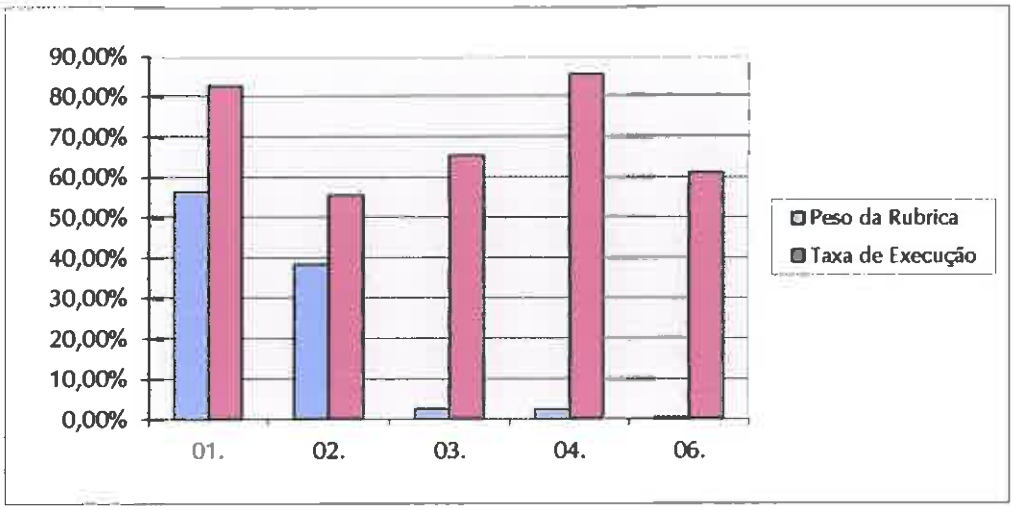
Neste quadro podemos verificar que enquanto a taxa de execução das receitas correntes se manteve acima dos 90%, até 2010, e uma quebra para 84,07%, em 2011, a taxa de execução das receitas de capital tem-se mantido abaixo dos 30% com uma quebra de cerca de 7,5% de 2007 para 2008, seguida de uma subida de cerca de 4,5% em 2009, para, em 2010, se verificar uma nova quebra de cerca de 6,95%, para em 2011 ter subido mais de 7%.

2.4.2 ORÇAMENTO DA DESPESA

2.4.2.1 DESPESAS CORRENTES

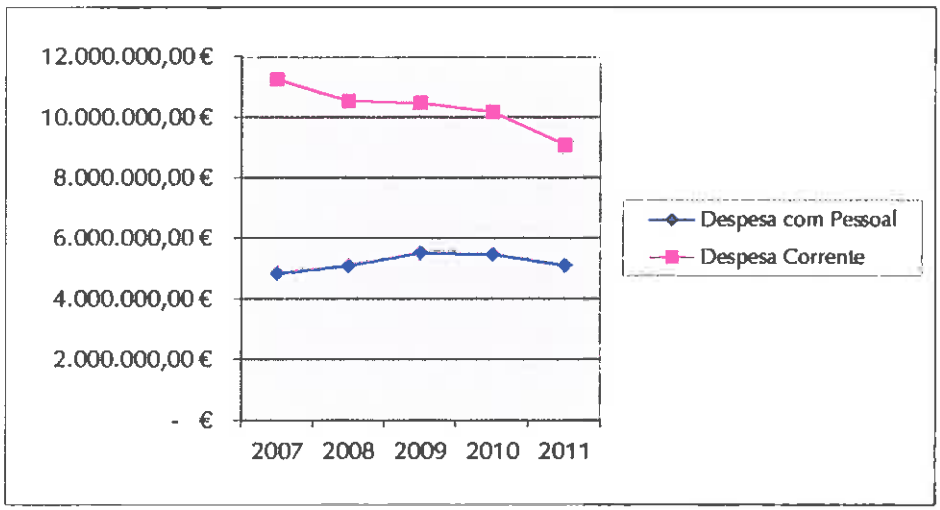
As despesas correntes, com uma execução de 69,01%, representam cerca de 9,1 milhões de euros. As Despesas com Pessoal e a Aquisição de bens e serviços representam cerca de 94,39% da despesa total.

Composição	Dotação	Execução	Peso da Rubrica	Taxa de Execução
01. Despesas com Pessoal	6.200.880,00 €	5.116.771,55 €	56,20%	82,52%
02. Aquisição de bens e serviços	6.286.300,00 €	3.477.210,49 €	38,19%	55,31%
04. Transferências correntes	362.200,00 €	236.290,50 €	2,60%	65,24%
03. Juros e outros encargos	263.600,00 €	225.163,59 €	2,47%	85,42%
06. Outras despesas correntes	80.000,00 €	48.823,47 €	0,54%	61,03%
Total da Despesa Corrente	**13.192.980,00 €**	**9.104.259,60 €**	**100,00%**	**69,01%**



Evolução da Despesa com Pessoal / Despesa Corrente

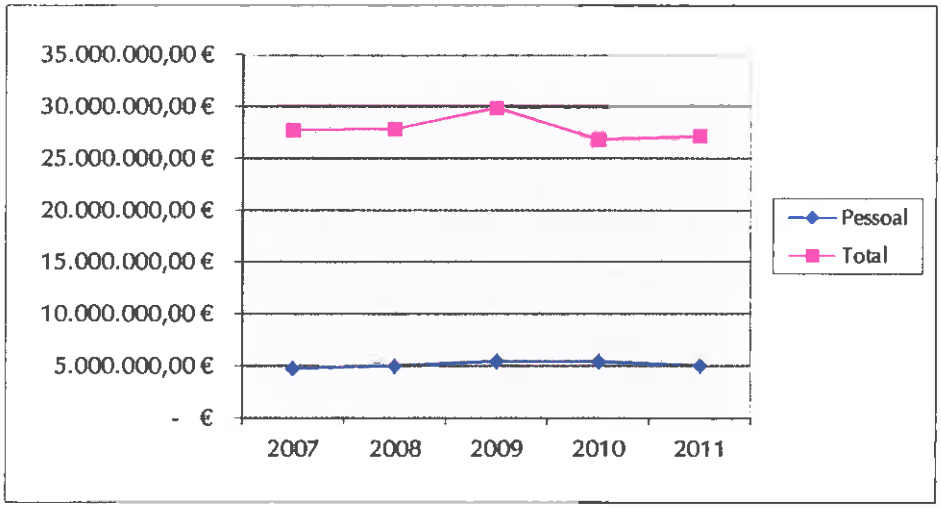
Designação	2007	2008	2009	2010	2011
Despesa com Pessoal	4.866.246,02 €	5.106.216,45 €	5.532.273,27 €	5.478.539,18 €	5.116.771,55 €
Despesa Corrente	11.271.992,04 €	10.550.061,83 €	10.500.327,48 €	10.202.628,15 €	9.104.529,60 €
	43,17%	**48,40%**	**52,69%**	**53,70%**	**56,20%**



Se compararmos a Despesa com Pessoal com a Despesa Corrente, verificaremos que, relativamente a 2010, houve um acréscimo de cerca de 2,50%.

Evolução da Despesa com Pessoal / Despesa Total

Designação	2007	2008	2009	2010	2011
Pessoal	4.866.246,02 €	5.106.216,45 €	5.532.273,27 €	5.478.539,18 €	5.116.771,55 €
Total	27.820.806,44 €	27.911.574,99 €	29.923.432,48 €	26.861.404,14 €	27.201.978,81 €
	17,49%	**18,29%**	**18,49%**	**20,40%**	**18,81%**

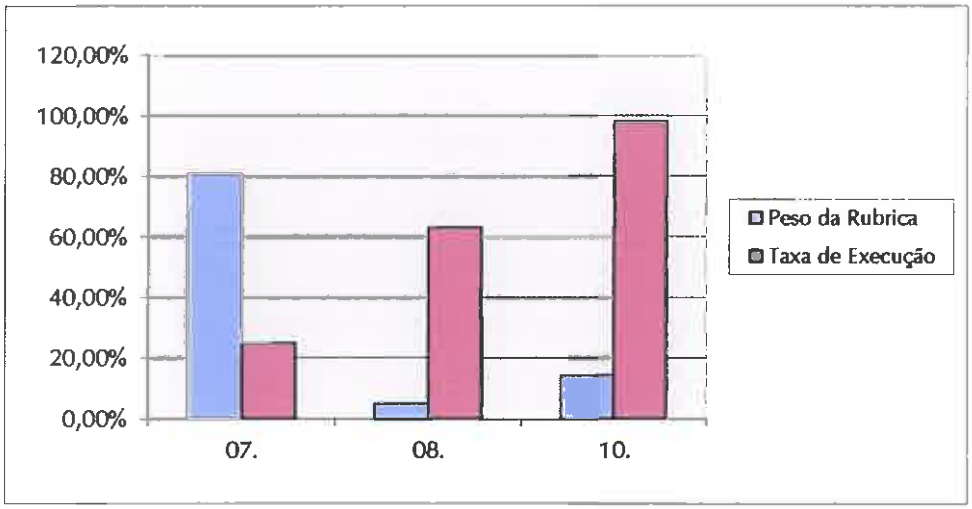


Se compararmos a Despesa com Pessoal com a Despesa Total, verificaremos que de 2007 a 2009 se manteve, mais ou menos estável, entre os 17,50% e os 18,50%. Contudo, em 2010, relativamente ao ano anterior, teve uma subida de cerca de 1,90%. Em 2011, relativamente a 2010, decresceu cerca de 1,59%.

2.4.2.2 DESPESAS DE CAPITAL

As Despesas de Capital são quase totalmente absorvidas pela Aquisição de bens de capital cujo peso se cifra em cerca de 80,86% da despesa realizada. Contudo, a taxa de execução não foi além de cerca de 24,95%, pelo que podemos afirmar que quanto maior é o peso das rubricas em relação ao total, menor é a taxa de execução, exceto os passivos financeiros.

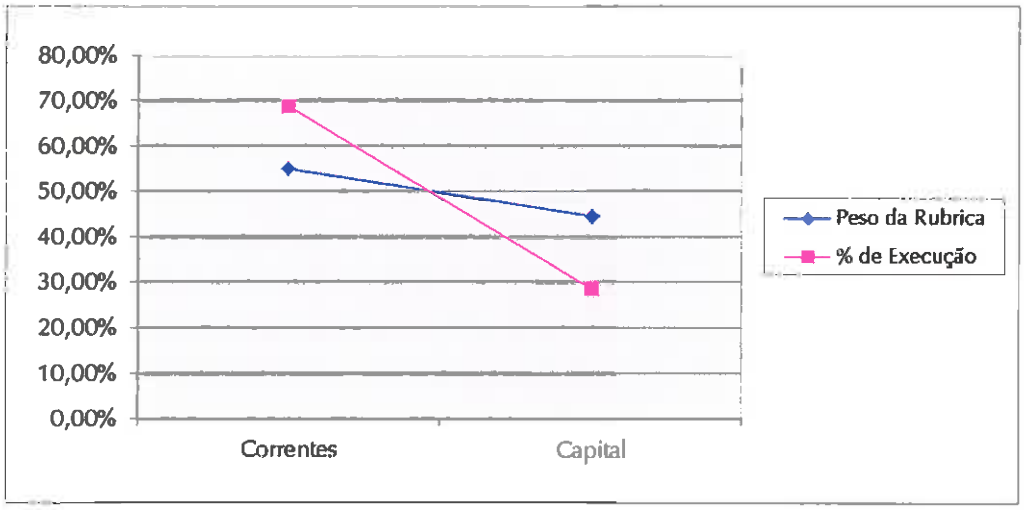
Composição	Dotação	Execução	Peso da Rubrica	Taxa de Execução
07. Aquisição de bens de capital	23.897.332,00 €	5.961.499,13 €	80,86%	24,95%
08. Transferências de capital	582.500,00 €	367.329,22 €	4,98%	63,06%
10. Passivos financeiros	1.064.500,00 €	1.044.129,76 €	14,16%	98,09%
Total da **Despesa de Capital**	**25.544.332,00 €**	**7.372.958,11 €**	**100,00%**	**28,86%**



2.4.2.3 ANÁLISE GLOBAL DA DESPESA

Exercício Económico de 2011

Despesas	Dotação	Execução	Peso da Rubrica	% de Execução
Correntes	13.192.980,00 €	9.104.259,60 €	55,25%	69,01%
Capital	25.544.332,00 €	7.372.958,11 €	44,75%	28,86%
Total Geral	**38.737.312,00 €**	**16.477.217,71 €**	**100,00%**	**42,54%**



A despesa total paga no exercício foi de cerca de 16,47 milhões de euros, dos quais 55,25% se reportam a despesas correntes e cerca de 44,75% a despesas de capital.

A taxa de execução é muito superior nas despesas correntes, devido à natureza histórica que as mesmas apresentam. É mais fácil dotar as despesas correntes, que incorporam as despesas com o Pessoal e outras que de alguma forma são previsíveis, do que as despesas de capital que respeitam a investimentos e com um grande número de condicionantes para a sua realização efetiva.

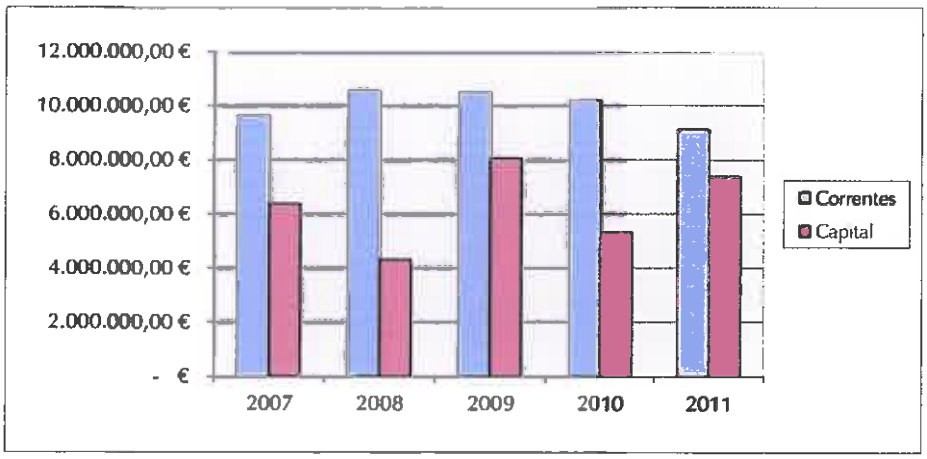
Evolução da Execução Orçamental da Despesa - 2006 a 2011

Despesas	Dotação	Paga	% de Execução
Correntes			
2006	10.567.324,00 €	8.811.297,57 €	83,38%
2007	11.809.837,00 €	9.642.889,02 €	81,65%
2008	12.313.332,00 €	10.550.061,83 €	85,68%
2009	12.969.655,00 €	10.500.327,48 €	80,96%
2010	12.495.060,00 €	10.202.628,15 €	81,65%
2011	13.192.980,00 €	9.104.259,60 €	69,01%
Capital			
2006	19.499.586,00 €	6.653.233,06 €	34,12%
2007	18.701.578,00 €	6.379.331,81 €	34,11%
2008	18.851.591,00 €	4.315.925,11 €	22,89%
2009	31.900.473,00 €	8.051.713,03 €	25,24%
2010	25.653.718,00 €	5.314.682,09 €	20,72%
2011	25.544.332,00 €	7.372.958,11 €	28,86%

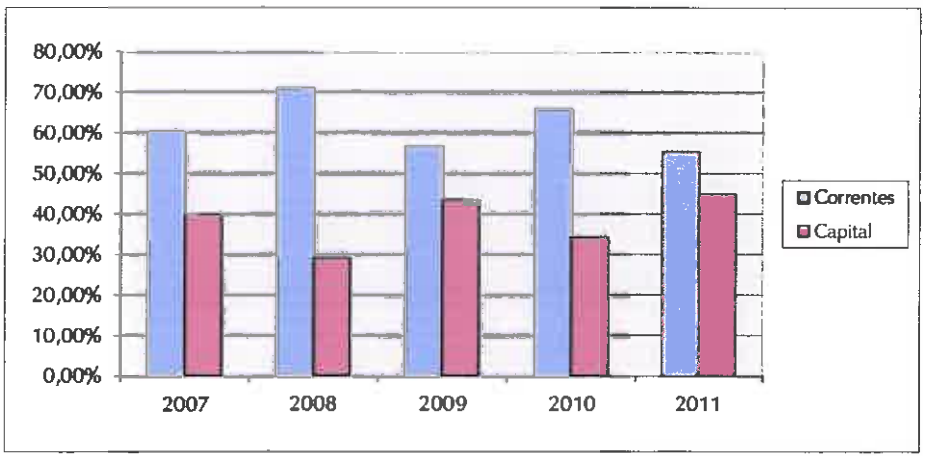
Entre 2006 e 2010, as Despesas Correntes mantiveram uma execução superior a 80%, mas, em 2011, decresceram cerca de 12,6%. As Despesas de Capital tiveram a taxa mais elevada nos anos de 2006 e 2007. Nos anos subsequentes, em 2008 registaram um decréscimo acentuado e, em 2009, relativamente ao ano anterior, subiram cerca de 2% para, em 2010, voltarem a descer cerca de 4,52%. Em 2011, relativamente ao ano anterior, tiveram um incremento de cerca de 8,1%.

Evolução das Despesas - Correntes / Capital

Despesa / Ano	2007	2008	2009	2010	2011
Correntes	9.642.889,02 €	10.550.061,83 €	10.500.327,48 €	10.202.628,15 €	9.104.259,60 €
Capital	6.379.331,81 €	4.315.925,11 €	8.051.713,03 €	5.314.682,09 €	7.372.958,11 €
Total	**16.022.220,83 €**	**14.865.986,94 €**	**18.552.040,51 €**	**15.517.310,24 €**	**16.477.217,71 €**



Despesa / Ano	2007	2008	2009	2010	2011
Correntes	60,18%	70,97%	56,60%	65,75%	55,25%
Capital	39,82%	29,03%	43,40%	34,25%	44,75%



Evolução das Diferentes Componentes da Despesa (Montante e % face à despesa Total)

Rubricas / Anos	2007		2008		2009		2010		2011	
	Montante €	%	Montante €	%	Montante €	%	Montante €	%	Montante €	%
DESPESAS CORRENTES										
01 Pessoal	4 866.246,02	30,4%	5 106 216,45	34,3%	5.532 273,27	29,8%	5.478.539,18	35,3%	5 116 771,55	31,1%
02 Aquisição de Bens e Serviços	3.810.008,07	23,8%	4.268 606,57	28,7%	4 138.966,01	22,3%	4.078.814,23	26,3%	3 477 210,49	21 1%
02 01 Aquisição de Bens	1 175 483,33	7,3%	1 101 968,43	7,4%	1.253 767,15	6,8%	1 025.490,86	6 6%	1.015 749,69	6,2%
02 02 Aquisição de Serviços	2.634 524,74	16,4%	3 166 638,14	21,3%	2.885 198,86	15,6%	3 053.323,37	19,7%	2 461 460,80	14,9%
03 Juros e outros encargos	536 386,89	3,3%	724 484,16	4,9%	433 643,14	2,3%	224 398,46	1,4%	225 163,59	1,4%
04 Transferências correntes	369 583,31	2,3%	359 143,35	2,4%	352 839,40	1,9%	336 174,18	2,2%	236 290,50	1,4%
06 Outras despesas correntes	60 664,73	0,4%	91 611,30	0,6%	42 615,66	0,2%	84 702,10	0,5%	48 823,47	0 3%
Total das Despesas Correntes	9 642 889,02	60,2%	10.550.061,83	71,0%	10 500 327,48	56,6%	10 202 628,15	65,7%	9.104.259,60	55,3%
DESPESAS DE CAPITAL										
07 Aquisição de bens de capital	5 383 897,96	33,6%	3 414 126,57	23,0%	6.839 821,14	36,9%	3 969 778,77	25,6%	5 961 499,13	36 2%
08 Transferências de capital	639 857,94	4,0%	491 036,95	3,3%	567 158,07	3,1%	243 691,60	1,6%	367 329,22	2,2%
10 Passivos financeiros	356 225,91	2,2%	406 951,59	2,7%	644 733,82	3,5%	1 101 211,72	7,1%	1 044 129,76	6,3%
Total das Despesas de Capital	6 379 331,81	39,8%	4 315 925,11	29,0%	8 051 713,03	43,4%	5 314.682,09	34,3%	7.372.958,11	44,7%
TOTAL GERAL	16.022 220,83	100,0%	14.865 986,94	100,0%	18 552 040,51	100,0%	15 517 310,24	100,0%	16.477.217,71	100,0%

Evolução das Principais Despesas

Rubricas / Anos	2007		2008		2009		2010		2011	
	Montante €	%	Montante €	%	Montante €	%	Montante €	%	Montante €	%
Despesas com Pessoal	4.866 246,02	30.4%	5 106 216,45	34,3%	5 532 273,27	29,8%	5 478 539,18	35,3%	5 116.771,55	31,1%
Aquisição de bens	1 175.483,33	7,3%	1 101 968,43	7,4%	1.253 767,15	6,8%	1.025 490,86	6,6%	1.015.749,69	6,2%
Aquisição de serviços	2 634 524,74	16,4%	3 166 638,14	21,3%	2.885 198,86	15.6%	3.053.323,37	19,7%	2 461 460,80	14,9%
Captação e distribuição de água	685 192,66	4,3%	377.155,34	2,5%	712.610,12	3,8%	289.352,87	1,9%	473 860 67	2 9%
Viação rural	2.684.222,31	16,8%	1.058.675,79	7,1%	1 750.005,70	9,4%	1.060 911,30	6,8%	2 364 282 95	14 3%
Restantes rubricas	2 922.353,52	18,2%	3.018 908,98	20,3%	4 193.135,21	22,6%	3.195 794,62	20,6%	3 323 620,13	20 2%
Edifícios	566.926,94	3,5%	385 995,17	2,6%	735.749,38	4,0%	425 821,39	2,7%	901 702,59	5,5%
Viadutos, arruamentos e obras complementares	487 371,31	3,0%	650 428,64	4,4%	1 489.300,82	8,0%	988.076,63	6,4%	819.769,33	5,0%
TOTAL GERAL	16.022.220,83	100,0%	14 865.986,94	100,0%	18.552.040,51	100,0%	15.517.310,24	100,0%	16 477 217,71	100,0%

Das componentes mais significativas da estrutura da despesa destacam-se:

- As despesas com Pessoal que em valor absoluto têm crescido ao longo dos anos, excepto no ano de 2011 que regrediram para o nível verificado em 2008. O maior aumento verificou-se de 2007 para 2008. Em 2009, o valor total ultrapassou os 5,5 milhões de euros. Em 2010, relativamente ao ano anterior, verificou-se uma ligeira redução, tendo, em 2011, tido uma redução mais acentuada em cerca de trezentos e sessenta mil euros abaixo do montante verificado no ano anterior.

- A viação rural, depois de um valor elevado em 2007, teve uma quebra, em 2008, superior a 1,5 milhões de euros. Em 2009, relativamente ao ano anterior, cresceu cerca de 65% e, em 2010, teve um decréscimo de cerca de 39%, para, em 2011, ter crescido cerca de 123% relativamente ao ano de 2010.

Receitas e Despesas Correntes

e

Receitas e Despesas de Capital

	Montante
Receitas Correntes	11.142.709,68 €
Despesas Correntes	9.104.259,60 €
Diferença	2.038.450,08 €
Receitas de Capital	5.476.612,27 €
Despesas de Capital	7.372.958,11 €
Diferença	- 1.896.345,84 €

No quadro acima, apresenta-se um resumo das receitas e despesas correntes e das receitas e despesas de capital, onde se verifica que as receitas correntes foram superiores às despesas da mesma natureza em 2 038 450,08 €.

Quanto às receitas de capital foram inferiores às despesas da mesma natureza de que resulta um valor negativo de -1 896 345,84 €.

Desse modo, o resultado positivo entre as receitas e as despesas correntes foi suficiente para anular o resultado negativo entre as receitas e as despesas de capital.

3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise económico-financeira sintetiza os resultados obtidos pelo Município de Mangualde, em 31 de Dezembro de 2011.

3.1 BALANÇO

A execução orçamental reflecte a receita e a despesa de determinado exercício económico, o Balanço e a Demonstração de Resultados espelham a actividade a nível patrimonial, ou seja, demonstram os bens, direitos e obrigações do Município de Mangualde.

ACTIVO		PASSIVO	
Imobilizado		**Fundos Próprios**	
Bens de domínio público	40.282.626,73 €	Património	20.841.710,74 €
Imobilizações incorpóreas	112.741,84 €	Ajustamentos partes capital em empresas	11.000,00 €
Imobilizações corpóreas	15.554.227,08 €	Reservas	9.025.664,79 €
Investimentos financeiros	1.038.185,37 €	Subsídios	50.161,65 €
		Doações	571.451,96 €
		Resultados transitados	- €
		Resultado líquido do exercício	2.777.685,05 €
Circulante		**Passivo**	
Existências	1.037.913,50 €	Dívidas a terceiros - M/L Prazo	9.774.681,56 €
Dívidas de terceiros - CP	825.084,45 €	Dívidas a terceiros - Curto Prazo	7.512.376,20 €
Depósitos Inst. Financ. E Caixa	672.032,40 €	Acréscimos e diferimentos	9.039.817,64 €
Acréscimos e diferimentos	81.738,22 €		
Total do Activo	**59.604.549,59 €**	**Total dos Fundos Próprios + Passivo**	**59.604.549,59 €**

A actividade de um município tem aspectos muito particulares, distintos da actividade de uma empresa do sector privado. Enquanto estas transformam e/ou comercializam bens ou prestam serviços, com o objectivo de maximizar o seu lucro, a grande maioria dos municípios está concentrada na construção/aquisição de imobilizado visando contribuir para a maximização da satisfação das necessidades dos munícipes procurando aumentar o bem estar público.

Desse modo, a análise financeira das empresas privadas pode ser aplicada a um município, mas com as necessárias adaptações.

Da análise do Balanço e dos Indicadores Financeiros destaca-se o seguinte:
- O Grau de Cobertura do Imobilizado por Capitais Permanentes é de 90,87%;
- A Liquidez Geral é de 34,83%;
- O rácio da Autonomia Financeira é de 55,83%;
- O peso do endividamento total nas receitas totais cifra-se em 102,97%;
- O endividamento de médio e longo prazo corresponde a 58,26% das receitas totais;
- As dívidas de curto prazo correspondem a 12,60% do Activo.

3.1.1 RÁCIOS FINANCEIROS

LIQUIDEZ GERAL Circulante / Passivo Curto Prazo	34,83%
ENDIVIDAMENTO Dívidas a terceiros de Curto, Médio e Longo prazo / Fundos próprios + passivo	29,00%
AUTONOMIA FINANCEIRA (Fundos próprios / Activo total)	55,83%
ESTRUTURA DO ENDIVIDAMENTO (Dívidas a terceiros de Curto prazo / Activo)	12,60%
PESO DO ENDIVIDAMENTO TOTAL NAS RECEITAS TOTAIS (Passivo Total (sem acrésc. e diferimentos) / Receitas Totais)	102,97%
PESO DO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO NAS RECEITAS TOTAIS (Passivo médio e longo prazo / Receitas Totais)	58,22%
CAPITAIS PERMANENTES (Fundos Próprios + capital alheio MLP + Subsídios aos Investimentos (27)	51.784.263,78
ACTIVO FIXO LÍQUIDO Imobilizado Incorpóreo + Imobilizado Corpóreo + Investimentos financeiros + dívida de terceiros MLP	56.987.781,02
FUNDO DE MANEIO (Capitais permanentes - Activo fixo líquido)	5.203.517,24
GRAU DE COBERTURA DO IMOBILIZADO POR CAPITAIS PERMANENTES (Capitais permanentes / incluindo Subsídios ao Investimento) / Imobilizado Líquido	90,87%

3.1.2 IMOBILIZADO

ACTIVO BRUTO		
Rubricas	2010	2011
Bens do domínio público		
Terrenos e recursos naturais	2.699.283,68 €	2.700.391,49 €
Outras constr. e infraestruturas	20.545.706,42 €	24.430.308,39 €
Bens património histórico, artistico e cultural	35.829,94 €	42.679,54 €
Outros bens do domínio público	163.232,20 €	65.354,37 €
Imobilizações em curso	19.135.169,13 €	17.126.820,97 €
Imobilizações Incorpóreas		
Despesas de investimento e desenvolvimento		57.248,90 €
Propriedade Industrial e outros direitos	250,00 €	250,00 €
Imobilizações em curso	108.402,90 €	74.524,00 €
Imobilizações Corpóreas		
Terrenos e recursos naturais	2.101.589,63 €	3.536.191,94 €
Edifícios e outras construções	7.894.745,34 €	9.597.267,94 €
Equipamento Básico	1.355.734,49 €	1.886.279,19 €
Equipamento de Transporte	1.298.962,59 €	1.306.809,16 €
Ferramentas e utensílios	24.086,08 €	24.517,81 €
Equipamento Administrativo	1.588.338,93 €	1.731.727,53 €
Taras e vasilhame	654,38 €	654,38 €
Outras imobilizações corpóreas	1.057.578,47 €	1.151.023,19 €
Imobilizações em curso	982.304,44 €	1.742.733,44 €
Investimentos financeiros		
Partes de capital	53.985,01 €	56.985,01 €
Investimentos em imóveis	1.433.686,33 €	981.200,36 €
Total	60.479.539,96 €	66.512.967,61 €

3.1.3 DISPONIBILIDADES (Orçamentais)

	31 de Dezembro de 2011	01 de Janeiro de 2011
Caixa	46.692,43 €	5.562,73 €
Depósitos Bancários		
Caixa Geral de Depósitos	386.696,20 €	438.955,79 €
BES	39.388,24 €	21.672,44 €
BPI	26.638,63 €	108,20 €
Montepio Geral	59,78 €	1.421,92 €
Caixa de Crédito Agricola Mútuo	150.328,97 €	1.557,56 €
BPN	1.617,70 €	12.946,24 €
BCP	5.175,39 €	6.759,57 €
Banco Santander Portugal	12.909,03 €	1.309,41 €
Banif	0,00 €	952,86 €
Finibanco	2.526,03 €	2.626,66 €
Total Geral	672.032,40 €	493.873,38 €

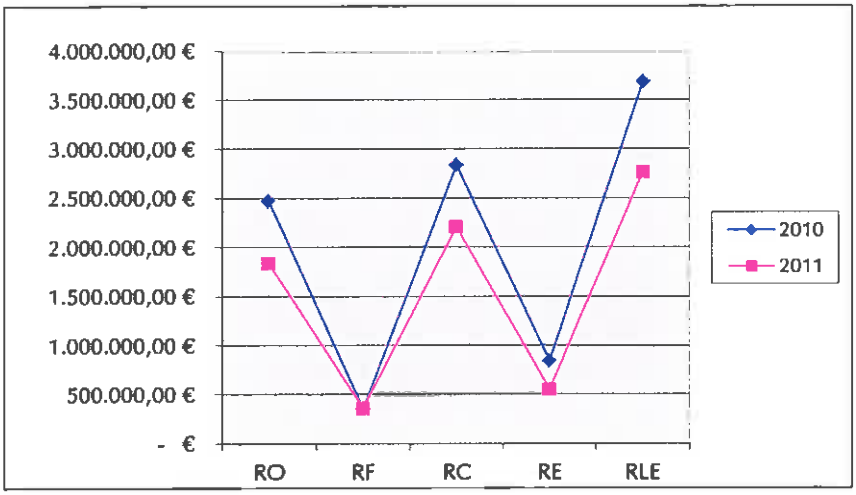
3.1.4 DÍVIDAS À BANCA E A OUTRAS ENTIDADES

	31 de Dezembro de 2011	1 de Janeiro de 2011
Empréstimos Bancários		
Caixa Geral de Depósitos	5.860.436,13 €	6.668.183,31 €
BES	1.028.783,22 €	1.175.188,54 €
BPI	584.983,53 €	626.671,47 €
CCAM	464.839,36 €	
Outros Empréstimos		
ESTADO	1.676.091,00 €	1.676.091,00 €
Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão	159.548,32 €	207.837,64 €
Total Geral	**9.774.681,56 €**	**10.353.971,96 €**

3.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O Município de Mangualde encerrou as suas contas referentes ao exercício económico de 2011 com um resultado líquido do exercício positivo no montante de 2 777 685,05 €.

	2010	2011
RO Resultados Operacionais	2.481.842,36 €	1.848.162,17 €
RF Resultados Financeiros	362.129,76 €	368.617,59 €
RC Resultados Correntes	2.843.972,12 €	2.216.779,76 €
RE Resultados Extraordinários	850.046,03 €	560.905,29 €
RLE Resultado Líquido do Exercício	3.694.018,15 €	2.777.685,05 €

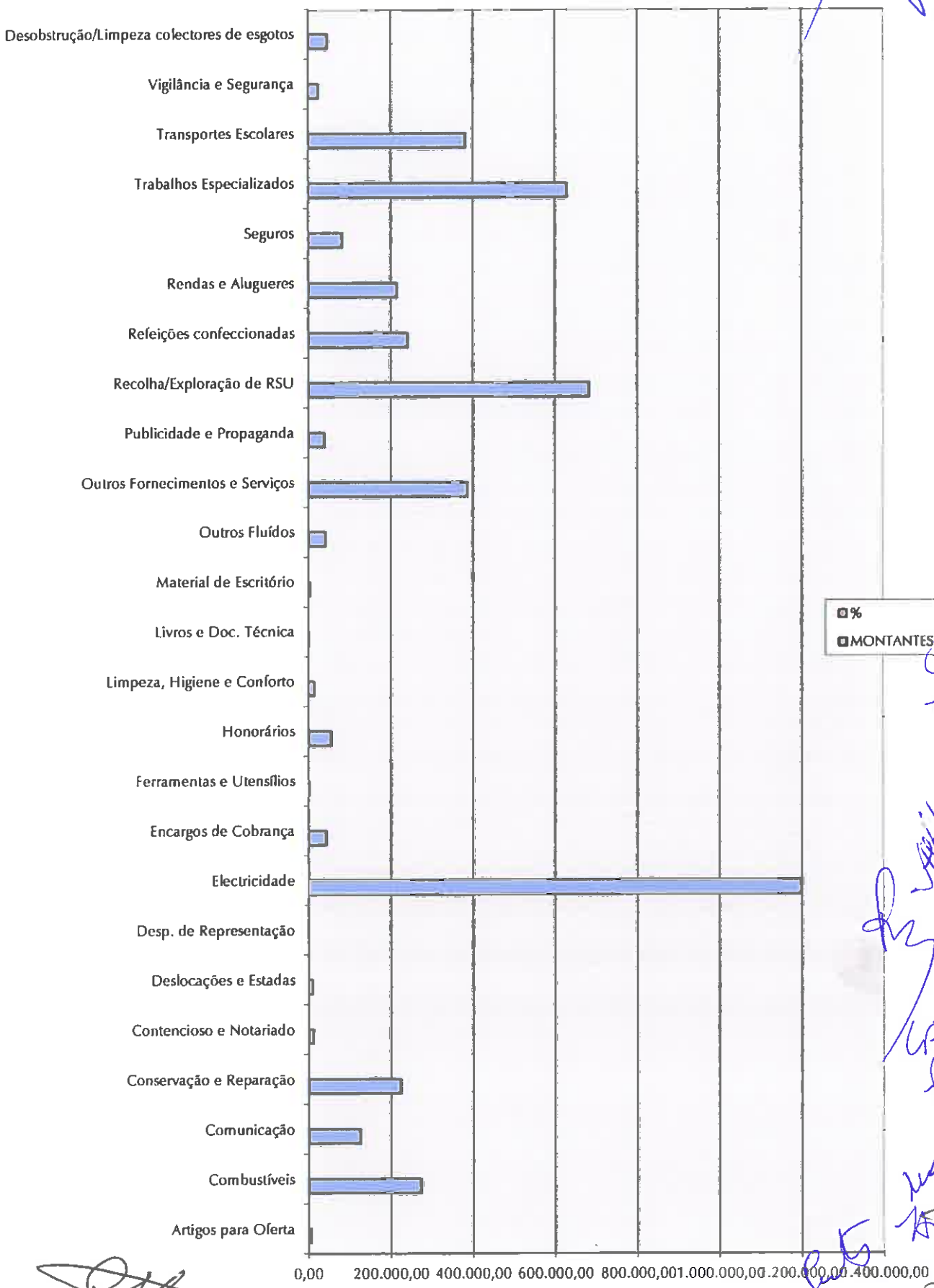


Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição de custos mais significativos desenvolve-se no quadro seguinte :

RUBRICAS	MONTANTES (€)	%
Artigos para Oferta	6.429,70	0,14%
Combustíveis	271.884,65	5,75%
Comunicação	125.450,99	2,65%
Conservação e Reparação	223.078,24	4,72%
Contencioso e Notariado	12.311,58	0,26%
Deslocações e Estadas	9.941,72	0,21%
Desp. de Representação	0,00	0,00%
Electricidade	1.198.274,97	25,34%
Encargos de Cobrança	42.539,62	0,90%
Ferramentas e Utensílios	1.371,12	0,03%
Honorários	54.816,63	1,16%
Limpeza, Higiene e Conforto	14.076,79	0,30%
Livros e Doc. Técnica	45,00	0,00%
Material de Escritório	3.733,81	0,08%
Outros Fluídos	41.397,36	0,88%
Outros Fornecimentos e Serviços	386.214,22	8,17%
Publicidade e Propaganda	38.866,58	0,82%
Recolha/Exploração de RSU	682.154,20	14,43%
Refeições confeccionadas	240.405,56	5,08%
Rendas e Alugueres	215.465,57	4,56%
Seguros	81.314,80	1,72%
Trabalhos Especializados	628.497,34	13,29%
Transportes Escolares	380.804,53	8,05%
Vigilância e Segurança	24.082,77	0,51%
Desobstrução/Limpeza colectores de esgotos	45.155,56	0,96%
TOTAL	4.728.313,31	100,00%

Destaque para as rubricas Electricidade, Recolha/Exploração de RSU, Trabalhos Especializados, Outros Fornecimentos e Serviços, Transportes Escolares, Combustíveis, Refeições Confeccionadas, Conservação e Reparação, Rendas e Alugueres e Comunicação.

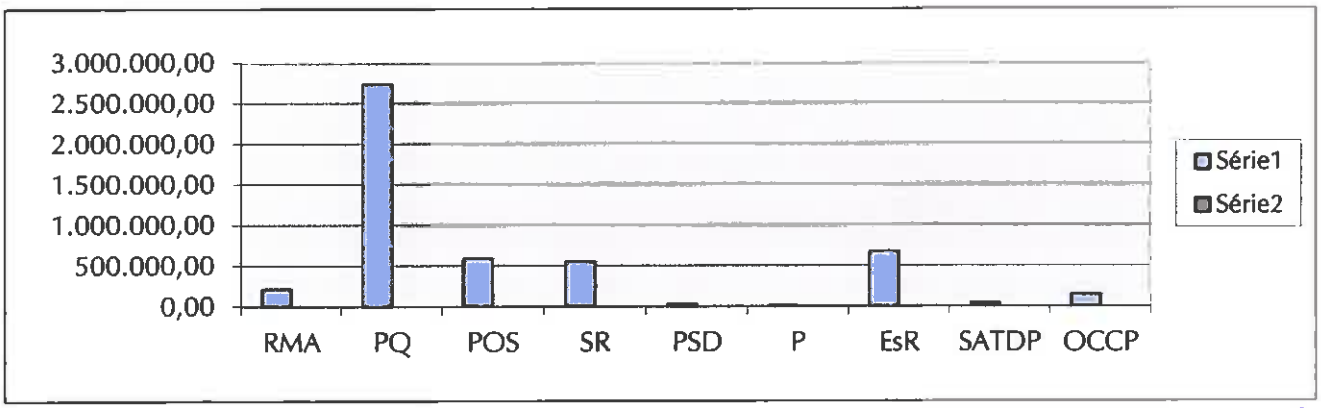

Desobstrução/Limpeza colectores de esgotos
Vigilância e Segurança
Transportes Escolares
Trabalhos Especializados
Seguros
Rendas e Alugueres
Refeições confeccionadas
Recolha/Exploração de RSU
Publicidade e Propaganda
Outros Fornecimentos e Serviços
Outros Fluídos
Material de Escritório
Livros e Doc. Técnica
Limpeza, Higiene e Conforto
Honorários
Ferramentas e Utensílios
Encargos de Cobrança
Electricidade
Desp. de Representação
Deslocações e Estadas
Contencioso e Notariado
Conservação e Reparação
Comunicação
Combustíveis
Artigos para Oferta
0,00
200.000,00
400.000,00
600.000,00
800.000,00
1.000.000,00
1.200.000,00
1.400.000,00
%
MONTANTES (€)

Custos com o Pessoal

Os custos com o Pessoal, na óptica patrimonial, repartem-se em três categorias:
- Membros autárquicos;
- Pessoal do quadro, e
- Pessoal em qualquer outra situação.

A categoria do Pessoal do quadro contribui com relevância para a formação dos custos.

	CUSTOS COM O PESSOAL		VALORES (€)	%
641	Remun. Membros Autárquicos	RMA	209.167,80	4,22%
64211	Pessoal do Quadro	PQ	2.733.134,91	55,19%
64212	Pessoal em qualquer outra situação	POS	584.783,24	11,81%
6422	Suplementos de remunerações	SR	544.898,74	11,00%
6423	Prestações Sociais Directas	PSD	27.093,45	0,55%
643	Pensões	P	550,90	0,01%
645	Encargos s/ Remunerações	EsR	669.603,92	13,52%
646	Seg. Acid. Trabalho e Doenças Profis.	SATDP	38.102,21	0,77%
648	Outros Custos c/ Pessoal	OCCP	144.981,35	2,93%
TOTAL			4.952.316,52	100,00%

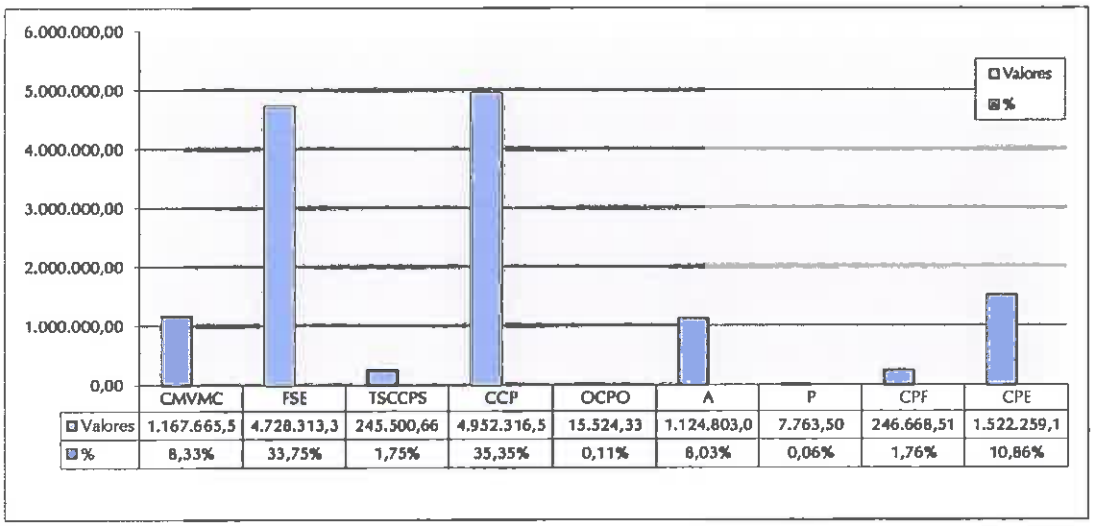


Estrutura de Custos

Para o exercício das actividades desenvolvidas ao longo do ano concorrem todos os custos e perdas do exercício conforme o desenvolvimento do quadro seguinte.

ESTRUTURA DE CUSTOS		VALORES	%
Custos das Mercadorias Vendidas e Consumidas	CMVMC	1.167.665,56	8,33%
Fornecimentos e Serviços Externos	FSE	**4.728.313,31**	33,75%
Transferências e SubsídiosCorrentes Concedidos e Prestações Sociais	TSCCPS	245.500,66	1,75%
Custos com o Pessoal	CCP	4.952.316,52	35,35%
Outros Custos e Perdas Operacionais	OCPO	15.524,33	**0,11%**
Amortizações	A	1.124.803,05	8,03%
Provisões	P	7.763,50	0,06%
Custos e Perdas Financeiras	CPF	**246.668,51**	1,76%
Custos e Perdas Extraordinárias	CPE	1.522.259,10	10,86%
TOTAL		**14.010.814,54**	**100,00%**

ESTRUTURA DE CUSTOS



	CMVMC	FSE	TSCCPS	CCP	OCPO	A	P	CPF	CPE
Valores	1.167.665,5	4.728.313,3	245.500,66	4.952.316,5	15.524,33	1.124.803,0	7.763,50	246.668,51	1.522.259,1
%	8,33%	33,75%	1,75%	35,35%	0,11%	8,03%	0,06%	1,76%	10,86%

Resultados Operacionais

PROVEITOS OPERACIONAIS	Montante	CUSTOS OPERACIONAIS	Montante
Vendas e prestação de serviços	2.165.115,68 €	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1.167.665,56 €
Impostos e taxas	2.839.842,96 €	Fornecimentos e Serviços Externos	4.728.313,31 €
Proveitos suplementares	- €	Custos com o pessoal	4.952.316,52 €
Trabalhos para a própria entidade	1.005.674,70 €		
Transferências e subsídios obtidos	8.079.415,76 €	Transferência e Subsídios Correntes concedidos	245.500,66 €
Outros proveitos e ganhos operacionais	- €	Amortizações do exercício	1.124.803,05 €
		Provisões do Exercício	7.763,50 €
		Outros custos operacionais	15.524,33 €
Total	**14.090.049,10 €**	**Total**	**12.241.886,93 €**

Resultados Financeiros

PROVEITOS FINANCEIROS	Montante	CUSTOS FINANCEIROS	Montante
Proveitos e ganhos financeiros	615.286,10 €	Custos e perdas financeiros	246.668,51 €
Total	**615.286,10 €**	**Total**	**246.668,51 €**

Em 2010, os Resultados Financeiros apresentam um valor de **368 617,59 €**.

Os Proveitos Financeiros são provenientes de juros obtidos de depósitos à ordem, a prazo e pelos rendimentos de imóveis.

Os Custos Financeiros são originados pelos juros suportados com os empréstimos de Médio/Longo Prazo, bem como pelos juros de mora de entidades credoras e custos referentes a serviços bancários.

Resultados Extraordinários

PROVEITOS EXTRAORDINÁRIOS	Montante	CUSTOS EXTRAORDINÁRIOS	Montante
Proveitos e ganhos extraordinários	2.083.164,39 €	Custos e perdas extraordinários	1.522.259,10 €
Total	**2.083.164,39 €**	**Total**	**1.522.259,10 €**

No ano de 2010, os Resultados Extraordinários apresentam um valor de 560 905,29 €.

Os proveitos e ganhos extraordinários são derivados fundamentalmente da "amortização" dos subsídios obtidos para financiamento de investimento, ao ritmo das amortizações do exercício dos bens financiados, em ganhos provenientes da alienação de imobilizado e benefícios de penalidades contratuais, transferências de capital obtidas e indemnizações obtidas.

Os custos e perdas extraordinárias dizem respeito, fundamentalmente, a subsídios de capital concedidos, bem como à alienação e abate de imobilizado.

Resultado Líquido do Exercício

PROVEITOS TOTAIS	Montante	CUSTOS DO EXERCÍCIO	Montante
Proveitos Totais	16.788.499,59 €	Custos e perdas do Exercício	14.010.814,54 €
Total	**16.788.499,59 €**	**Total**	**14.010.814,54 €**

O Resultado Líquido do Exercício, no montante de 2 777 685,05 €, deverá ser distribuído do seguinte modo:

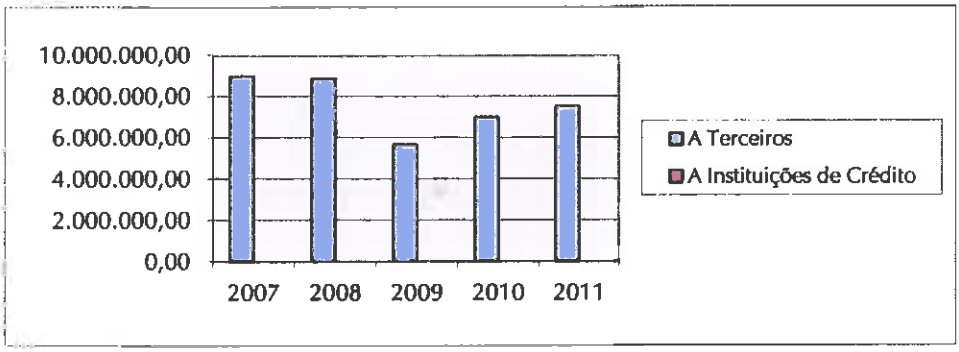
- 138 884,25 € para Reservas Legais;
- 2 638 800,80 € para Reservas Livres.

4. EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS A TERCEIROS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZOS

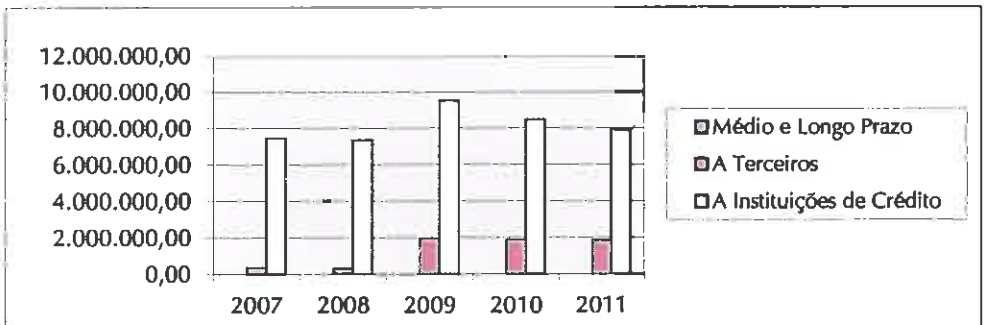
Os valores apurados para tratamento comparativo da evolução da dívida do Município fazem parte das contas de gerência do quadriénio 2007/2010.

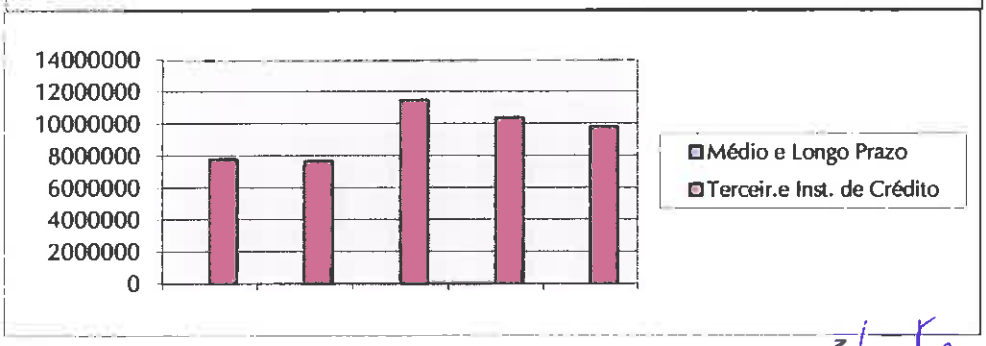
DÍVIDAS A TERCEIROS					
PERÍODO	ANOS				
Curto Prazo	2007	2008	2009	2010	2011
A Terceiros	8.968.829,25	8.844.067,65	5.643.304,31	6.978.050,07	7.512.376,20
A Instituições de Crédito					
	2007	2008	2009	2010	2011
Médio e Longo Prazo					
A Terceiros	341.876,48	295.417,33	1.929.422,82	1.883.928,64	1.835.639,32
A Instituições de Crédito	7.441.899,01	7.343.880,40	9.525.760,86	8.470.043,32	7.939.042,24
Médio e Longo Prazo					
Terceir.e Inst. de Crédito	7.783.775,49	7.639.297,73	11.455.183,68	10.353.971,96	9.774.681,56

Evolução a Curto Prazo



Evolução a Médio e Longo Prazo





Limite de Endividamento

Nos termos da Lei do Orçamento de Estado (LOE) para 2006 (Lei nº 60-A/2005, de 30 de Dezembro), foi fixado um novo limite de endividamento para as Autarquias, que segundo o disposto no nº 6, do artigo 33º:

" O endividamento líquido de cada Município, calculado de acordo com os nºs 4 e 5, não podem exceder, em 31 de Dezembro de 2006, o existente na mesma data do ano anterior acrescido do valor que caiba ao município no procedimento de rateio a que se refere o nº 3 deste artigo e diminuído do valor das amortizações de empréstimos que tenha de efectuar durante o ano de 2006. "

Acrescenta o nº 5, do artigo 33º, que:

" O montante do endividamento líquido, ... resulta da diferença entre a soma dos passivos financeiros, qualquer que seja a sua forma, incluindo nomeadamente os empréstimos contraídos, os contratos de locação financeira e as dívidas a fornecedores, e a soma dos activos financeiros, nomeadamente o saldo de caixa, os depósitos em instituições financeiras e as aplicações de tesouraria. "

Nos termos da Lei do Orçamento de Estado (LOE) para 2007 (Lei nº 53-A/2006, de 29 de Dezembro), segundo o disposto no nº 1, do Artigo 33º :

" O montante da dívida de cada município referente a empréstimos de médio e longo prazos não pode exceder no final de 2007 a soma do montante das receitas provenientes de impostos municipais, das participações dos municípios previstas no artigo 24º, da derrama e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local relativos ao ano anterior. "

Por outro lado, segundo o disposto no nº 2, do mesmo artigo :

" O montante do endividamento líquido total de cada município não pode exceder 125% do montante das receitas referidas no número anterior. "

Ainda no que diz respeito aos limites impostos às Autarquias, o nº 4, do artigo 33º, dispõe que:

" Os municípios que tenham excedido alguns dos limites referidos nos nºs 1 e 2 devem em 2007 reduzir pelo menos 10% do montante que excede o limite violado, sob pena de correspondente redução das transferências e efectuar no Orçamento do Estado de 2008. "

Com a publicação da Lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais, que revogou a Lei nº 42/98, de 6 de Agosto) veio a ser confirmado o espírito expresso pelo legislador na Lei do Orçamento do Estado para o ano de 2007 no que ao limite do endividamento líquido municipal diz respeito que segundo o disposto no nº 1, do artigo 37º, estipula :

" O montante do endividamento líquido total de cada município, em 31 de Dezembro de cada ano, não pode exceder 125% do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município no FEF, da participação no IRS, da derrama e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local, relativas ao ano anterior. "

Complementa ainda o nº 2 do mesmo artigo que:

" Quando um município não cumpra o disposto no número anterior, deve reduzir em cada ano subsequente pelo menos 10% do montante que excede o seu limite de endividamento líquido, até que aquele limite seja cumprido. "

Nos termos da Lei do Orçamento de Estado (LOE) para 2011 (Lei n.º 55-A/2010, de 31 de Dezembro), segundo o disposto no n.º 1 do Artigo 53.º,

" Em 31 de Dezembro de 2011, o valor do endividamento líquido, calculado nos termos da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, alterada pelas Leis n.ºs 22-A/2007, de 29 de Junho, 67-A/2007, de 31 de Dezembro, e 3-B/2010, de 28 de Abril, de cada município não pode exceder o que existia em 30 de Setembro de 2010. "

Nos termos da Lei n.º 60-A/2011, de 30 de Novembro, que procedeu à segunda alteração à Lei n.º 55-A/2010, de 31 de Dezembro, o n.º 1 do Artigo 53.º passou a dispor que

" Em 31 de Dezembro de 2011, o valor do endividamento ... ... não pode exceder o que existia em 31 de Dezembro de 2010."

Endividamento líquido

Cálculo do Endividamento Líquido do Município	31-12-2011	
Clientes, contribuintes e utentes	410.107,22 €	
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	24.833,76 €	
Outros devedores	401.753,44 €	
Depósitos à ordem	625.339,97 €	
Caixa	46.692,43 €	
Acréscimo de proveitos	70.396,15 €	
Custos diferidos	11.342,07 €	
Partes de capital	56.985,01 €	
Sub-total	1.647.450,05 €	(1)
Dívida a instituições de crédito	9.774.681,56 €	
Fornecedores C/C	2.853.453,18 €	
Fornecedores de Imobilizado	2.932.656,51 €	
Estado e outros entes públicos	54.052,67 €	
Outros credores	1.669.945,96 €	
Acréscimos de custos	307.909,61 €	
Sub-total	17.592.699,49 €	(2)
Endividamento Líquido	**15.945.249,44 €**	(2) - (1)

DEMONSTRAÇÃO DO CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL PARA 2011

(Art.º 53.º da LOE/2011 - 2.ª Alteração (Lei n.º 60-A/2011)

DESIGNAÇÃO	MONTANTE
Limite ao endividamento de médio e longo prazos	*9.782.314,00 €*
Limite ao endividamento líquido	*15.193.291,10 €*

SITUAÇÃO FACE AOS LIMITES DO ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL PARA 2011

DESIGNAÇÃO	MONTANTE
TOTAL ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO CURTO PRAZO	- €
EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO NÃO AMORTIZADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DO ANO ANTERIOR	- €
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS MUNICÍPIO	9.774.681,56 €
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICÍPIO	15.945.249,44 €
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	159.548,32 €
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	253.289,62 €
CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS EXCEPCIONADO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL	1.102.103,44 €
DÍVIDAS À EDP 1988	- €
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS A CONSIDERAR	8.832.126,44 €
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR	15.096.435,62 €

VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS LIMITES A 2011-12-31

ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	Excesso	- €
	Margem	- €
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	Excesso	- €
	Margem	950.187,56 €
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	Excesso	- €
	Margem	96.855,48 €

3. PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

- Em função dos resultados apurados a Câmara Municipal de Mangualde propõe que o Resultado Líquido do exercício de 2011, no valor de dois milhões, setecentos e setenta e sete mil, seiscentos e oitenta e cinco euros e cinco cêntimos (2 777 685,05 €) , segundo o disposto no ponto 2.7.3, do anexo ao Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, seja aplicado do seguinte modo:

  - 138 884,25 euros para Reservas Legais;
  - 2 638 800,80 euros para Reservas Livres.

Paços do Município de Mangualde, 04 de Abril de 2012

(João Nuno Ferreira Gonçalves de Azevedo, Dr.)